Anno XXV. Quarta-feira 12 de Setembro de 1849. N. 202.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Poliano. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
11 Terç. S. Theodoro. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Auta. Aud. do J. da 2. v. do civ.
13 Quint. S. Filippe. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
14 Sext. Exaltação da Santa Cruz. Feriado para os negocios forenses.
15 Sab. S. Domingos em Soriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 11 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$990 a 2$010
Pesos columnarios....... 1$990 a 2$010
Ditos mexicanos.......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Hei por bem conceder passagem para a quarta companhia do segundo regimento de cavallaria ligeira ao capitão do quarto regimento da mesma arma João Daniel Damasio dos Reis. O concelho supremo militar assim o tenha entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro em 27 de agosto de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio. -- Com a rubrica de S. M. o Imperador. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* -- Conforme, *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Hei por bem, e nos termos do artigo sexto do decreto n. 572 de 9 de janeiro do corrente anno, passar os majores graduados do estado-maior de primeira classe Cypriano da Rocha Lima para a segunda companhia do segundo batalhão de fuzileiros, e José Maria da Costa Araujo para a quinta companhia do quinto batalhão da mesma arma. O concelho supremo militar assim o tenha entendido e expeça os despachos necessessarios.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 27 de agosto de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio. -- Com a rubrica de S. M. o Imperador. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* -- Conforme, *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Relação dos officiaes que por decreto de 27 de agosto de 1849 passaram de uns para outros corpos do exercito.

Para o estado-maior da primeira classe, o segundo tenente quartel-mestre do 1.° batalhão de artilharia a pé Francisco José Cardoso Junior, e o segundo tenente do 2.° batalhão da mesma arma Francisco Raphael de Mello Rego.

Para o imperial corpo de engenheiros, o segundo tenente do 1.° batalhão de artilharia a pé D. Jorge Eugenio de Lossio Seilbz.

Para o 1.° batalhão de artilharia a pé, o primeiro tenente do corpo de artifices da côrte João Carlos de Villagram Cabrita, e o alferes do 4.° batalhão de caçadores Conrado Maria da Silva Bitancourt.

Pera o 4.° batalhão de artilharia a pé, o capitão do 1.° batalhão da mesme arma Affonso de Almeida e Albuquerque, para a oitava companhia.

Para o 1.° regimento de cavallaria ligeira, o tenente ajudante do 4.° regimento da mesma arma Carlos Bethebzé de Oliveira Nery, para a fileira.

Para o 4.° regimento de cavallaria ligeira, o tenente do 1.° regimento da mesma arma Guilherme José Lisbôa, para ajudante; e o alferes do 1.° regimento da mesma arma Joaquim Fran [illegible] Ramos.

Para a companhia de cavallaria do corpo fixo da provincia de San-Paulo, o tenente do 3.° regimento de cavallaria ligeira Francisco de Siqueira Queiroz.

Para o corpo fixo de cavallaria ligeira da provincia de Matto-Grosso, o capitão de cavallaria do corpo fixo da provincia de Goyaz João Antonio de Magalhães Garcez, para a terceira companhia.

Para o 2.° batalhão de fuzileiros, o alferes do 5.° batalhão da mesma arma José Joaquim Rodrigues Bragança.

Para o 5.° batalhão de fuzileiros, os alferes do 3.° batalhão da mesma arma Luiz José Pereira e Henrique Frederico Benjamin Ethur.

Pera o 4.° batalhão de caçadores, o alferes addido ao mesmo batalhão Francisco José da Silva Arujo, o alferes do 2.° batalhão da mesma arma Antonio Eloy da Cunha e Mello, o alferes secretario do 3.° batalhão da mesma arma José da Cruz Vieira Scipião Castro Queiroz de Macedo, para a fileira; e o alfares do 3.° batalhão de fuzileiros Francisco Manoel Lisbôa Palmitar.

Para o 6.° batalhão de caçadores, o alferes do corpo fixo de caçadores da provincia do Ceará José Tiago Dantas.

Para o deposito de recrutas da côrte, o alferes do 1.° batalhão de caçadores Bernardo José Serrão e o do 7.° batalhão de fuzileiros Luiz Henrique de Oliveira Ewbank.

Para o deposito de recrutas da provincia da Bahia, o capitão do 5.° batalhão de caçadores Joaquim Cardozo de Brito; para a quarta companhia, o tenente do mesmo batalhão Antonio Barbosa Gomes de Sa.

Secretaria de estado, em 28 de agosto de 1849.--*Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Relação dos officiaes dos differentes corpos do exercito promovidos por decreto de 27 de agosto corrente.

Estado-maior de primeira classe.

Para coronel, o coronel graduado Manoel Muniz Tavares.

Para tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Antonio Gomes Leal.

Para tenente-coronel graduado, o major João Pedro de Araujo e Aguiar.

Para major, o major graduado Sergio Tertuliano Castello-Branco.

Para capitães, o capitão graduado João Pedro de Lima e Fonseca Gutieres, e os tenentes José Bernardo Fernandes Gama e Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito.

Para capitães graduados, os tenentes Antonio Maria Cabral de Mello, Antonio Maria de Souza Gurgel do Amaral e Francisco Egidio Moreira de S.-Pedro.

Para tenentes, o tenente graduado Augusto Carlos Victoria, e os alferes Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, Elesbão Maria da Silva Bitancourt, João Carlos Leopoldo Contreiras Figueirôa Nabuco Araujo, João José de Brito Junior, Luiz Paulo Figueirôa Nabuco Araujo, Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, Joaquim Jeronymo Barrão e José Paulino de Almeida Albuquerque.

Estado-maior de 2.ª classe.

Para capitão, o capitão graduado Joaquim Ferreira Barbosa.

Para tenentes, o tenente graduado Joaquim Francisco de Paula Moreira e os alferes José Thomaz de Aquino Cabral, Hygino da Silva Costa Freire, João Marinho Paes Barreto e Felisberto Augusto de Souza.

Para alferes, o primeiro cadete sargento-ajudante Joaquim Craveiro de Sá, o sargento-ajudante graduado João Baptista da Silva, e os segundos cadetes José Estanisláo de Pinho e José Maria de Pinho, todos do corpo fixo de artilharia da provincia de Matto-Grosso; o sargento-ajudante do primeiro batalhão de artilharia a pé João Carlos de Paiva, e o primeiro sargento do corpo de artifices da côrte João Antonio da Silva.

Imperial corpo de engenheiros.

Para tenente-coronel, o tenente-coronel graduado João Bloem.

Para tenentes-coroneis graduados, os majores José Xavier Garcia de Almeida, José de Paiva e Silva, Joaquim José de Oliveira e José de Victoria Soares de Andréa.

Para majores, os majores graduados Adriano Augusto de Almeida e Albuquerque, Antonio Francisco Coelho e Antonio dos Santos Cruz.

Para major graduado, o capitão João Victo Vieira da Silva.

Para capitães, o capitão graduado Marcos Pereira de Salles e o primeiro tenente Antonio Pedro de Carvalho Borges; e contando antiguidade de 7 de setembro de 1847 os primeiros tenentes Manoel de Frias e Vasconcellos, Luiz Manoel Martins da Silva, Francisco Januario Passos, Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, Pedro Torquato Xavier de Brito e Juvencio Manoel Cabral de Menezes.

Para capitães graduados, os primeiros tenentes Luiz Affonso de Escaragnolle, Paulo José Pereira, Sebastião José Basilio Pyrrho e João de Souza Mello e Alvim.

Para primeiros tenentes, os segundos tenentes Luiz José da França, Francisco Pereira de Aguiar, Francisco Pereira da Silva, Antonio Dias da Costa, Frederico Augusto do Amaral Sarmento Mena, Manoel da Cunha Galvão, Ignacio da Cunha Galvão, Pedro Dias Paes Leme e Manoel Caetano de Gouvêa; e contando antiguidade de 7 de setembro de 1847, os segundos tenentes José Carlos de Carvalho, Manoel da Cunha Barbosa, Candido Januario Passos e Manoel da Silva Pereira.

Secretaria de estado, em 28 de agosto de 1849.—*Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

(*Continuar-se-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO

Officio.—Ao commandante da praça, declarando que, emquanto se não arrematar o fornecimento dos medicamentos para o hospital regimental, deve continuar a fazê-lo, sem alteração alguma no respectivo contracto, o boticario José Maria Freire Gameiro que delle estava encarregado no tocante ao hospital da Soledade. --- Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que tem resolvido, á vista dos pareceres da junta de saude, conceder ao tenente Bernardo José Graça, ao 2.° tenente Candido José da Costa e aos alferes Leandro José Cavalcante e Luiz Gomes Ferreira as licenças que a mesma junta julgou se lhes devia dar; e declarando que póde S. S. ordenar aos referidos officiaes que solicetem as ditas licenças na secretaria do governo.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens afim de que, amanhãa pelas dez horas do dia, passe-n-se para bordo do vapor *Thetis*, com destino a provincia do Maranhão, 100 praças do 5.° batalhão de fuzileiros com os competentes officiaes, mas sem bagagem, e scientificando-o de estar o inspector do arsenal de marinha prevenido para fornecer as lanchas necessarias para transporte da mencionada fôrça --Neste sentido officiou-se ao commandante do vapor *Thetis* e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que mande fornecer á pagadoria militar, afim de que ella occorra a pagamentos do exercicio de 1848 a 1849, a quantia de 10:000$000 rs., em que importa o pedido d'aquella repartição, visto que a isso o autorisa a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 4 de janeiro proximo passado.

Dito.--- Ao inspector da pagadoria militar, ordenando faça entregar ao proprietario da casa da rua da Gloria, onde esteve o hospital do 4.° batalhão de artilharia a pé as chaves da mesma casa, logo que as receber do commandante da praça; e recommendando não consinta que se tire da dita casa cousa alguma que a possa damnificar, e providencie para que sejam recolhidas ao arsenal de guerra as madeiras á que se refere no seu officio, uma vez que possam ellas ser tiradas sem offensa do que se ordenou em principio.--Officiou-se neste sentido ao director do referido arsenal.

Dito.--Ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, transmittindo tres autos de vistoria á que o commandante da ilha de Fernando mandou proceder nos cadaveres dos sentenciados de justiça Joaquim Ribeiro Lima, Felicianno Francisco da Silva e José Alexandre Mouco, o primeiro dos quaes falleceu no hospital daquelle presidio, sendo que o 2.° e o 3.° fôram arrebatados pelas ondas em occasião em que estavam percando.--Communicou-se ao commandante da mencionada ilha.

Dito.--- Ao engenheiro Milet, dizendo que remetteu ao administrador das obras publicas a conta, da depeza feita com os estudos graphicos da estrada de S.-Antão na importancia de 62$220 rs., para que elle faça o pedido da mencionada quantia, e a entregue a Smc.; e autorisando-o a engajar mais trabalhadores para formar duas brigadas e abreviar assim os trabalhos preliminares e levantamento da planta da dita estrada, na fórma por Smc. proposta. --- Neste sentido officiou-se ao administrador daquella repartição.

Dito --Ao delegado do termo do Bonito, determinando que sem perda de tempo recolha ao arsenal de guerra desta provincia todo o armamento que, estando a cargo do major Candido José da Silveira, Smc. requisitára e recebêra delle.

Dito.-- Ao subdegado supplente de Barreiros.---Foi-me presente o officio de 13 de agosto ultimo em que Smc. procura fazer valer a necessidade de elevar-se o destacamento policial estacionado nessa freguezia; e em resposta tenho de significar-lhe que o mesmo destacamento foi reduzido em consequencia de requisição do subdelegado effectivo da referida freguezia; bem como que, não havendo circumstancia alguma extraordinaria que faça revogar a deliberação tomada a semelhante respeito, deixo de annuir ao augmento daquella fôrça, o qual me parece tão mais desnecessario quanto he certo que existe em Agoa-Preta um corpo de primeira linha que, em caso de precisão, póde fornecer qualquer reforço de que essa subdelegacia carecer.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia, em nome de S. M. o Imperador, a Antonio Filippe de Macedo Lima, morador na comarca do Rio-Formoso, pelo crime de rebellião ultimamente commettido na mesma provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual ficará sem effeito qualquer pronuncia contra elle proferida pelo referido crime, se lhe dará baixa na culpa, e não poderá mais ser processado pelo dito crime.

Dita. -- Concedendo a Joaquim Izidoro Simões a demissão que pedio do lugar de fiel do almoxarife do arsenal de guerra, afim de frequentar a aula de tachigraphia; para que, na fórma do disposto no regulamento da presidencia de 31 de agosto ultimo, possa gozar do favor que lhe concede o artigo 10 capitulo segundo da lei provincial n. 244. -- Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda e o director do arsenal de guerra.

Dita. -- Ordenando ao commandante do patacho *Pirapama* entregue á disposição do juiz municipal da primeira vara desta cidade o preso Raymundo José Ramos que da ilha de Fernando-de-Noronha conduzio para este porto. -- Inteirou-se o mencionado juiz municipal.

Dita -- Determinando ao commandante do vapor *Thetis* receba a seu bordo e conduza para a provincia do Ceará a João Corrêa de Sá.

Dita. -- Ao commandante do patacho *Pirapama* para que faça recolher a cadeia desta cidade a disposição do juiz municipal da primeira vara os seis sentenciados que vieram da ilha de Fernando. -- Scientificou-se o referido juiz municipal.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 11 *de setembro de* 1849.

ORDEM DO DIA N. 31.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio datado de hontem, concedêra aos Srs. officiaes abaixo declarados as licenças que a junta de saude julgou se lhes devêra dar, os quaes devem solicitar as ditas licenças na secretaria do governo, a saber:

O Sr. tenente do sexto batalhão de caçadores, addido ao segundo da mesma arma, Bernardo José da Graça, precisa de seis mezes de licença para tratar de sua saúde e tomar ares no campo.

O Sr. segundo tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé, addido ao segundo da mesma arma, Candido José da Costa, precisa de um mez de licença para tratar-se.

O Sr. alferes do quinto batalhão de caçadores, addido a companhia de artifices, Luiz Gomes Ferreira, precisa de tres mezes de licença.

O Sr. alferes do primeiro batalhão de caçadores, Leandro José Cavalcante, precisa de tres mezes de licença para seu tratamento.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, primeiro tenente ajudante de ordens.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAO' PARA DEPUTADOS GERAES.

Resultado da votação no collegio de Santo-Antão, segundo a acta, remettida por cópia ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Bôa-Vista	70
José Filippe de Souza Leão	61
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	53
Sebastião do Rego Barros	53
Francisco Xavier Paes Barreto	51
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	50
Joaquim Pinto de Campos	49
Domingos de Souza Leão	48
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	47
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	46
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	46
José Bento da Cunha Figueiredo	42
Antonio Baptista Gitirana	41
Venancio Henriques de Rezende	37
Bernardo Rabello da Silva Pereira	36
Antonio Joaquim de Mello	34
José Joaquim Coelho	30
João Mauricio Cavalcante da Rocha W.	27
Francisco de Paula Baptista	27
Augusto Frederico de Oliveira	25
João José Ferreira de Aguiar	25
Francisco Muniz Tavares	21
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	20
Francisco Joaquim das Chagas	15
Joaquim Villela de Castro Tavares	15
Firmino Pereira Monteiro	6
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	3
Antonio José de Oliveira	3
Anselmo Francisco Peretti	2
Pedro Francisco de P. C. de Albuquerque	2

ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Collegio de Goianna.

OS SRS.	VOTOS.
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	80
João José Ferreira de Aguiar	80
Antonio Francisco Pereira de Carvalho	80
Francisco de Paula Rodrigues de Almeida	80
Manoel José da Silva Neiva	80
Francisco de Albuquerque Maranhão C.	79
Antonio José de Souza Gomes	78
João de Caldas Ribeiro Campos	77
Joaquim Francisco Cavalcante Lins	77
José Ignacio da Cunha Rabello	70
Francisco Xavier Paes Barreto	60
Barão de Suassuna	50
Pedro Francisco de Paula Cavalcante de A.	50
Manoel Francisco da Paula Cavalcante de A.	50
Augusto Frederico de Oliveira	50
Domingos Malaquias de Aguiar Pires F.	50
Manoel de Souza Teixeira	50
João Francisco Cavalcante de Albuquerque	50
Francisco do Rego Barros Barreto	50
José Pedro da Silva	50
Antonio Carneiro Machado Rios	50
Cosme de Sá Pereira	50
Francisco Pereira Freire	50
Francisco João Carneiro da Cunha	40
José Francisco de Paiva	40
Bento José Fernandes Barros	40
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	40
José Nicoláo Regueira Costa	40
Francisco de Paula Baptista	40
João Mauricio Cavalcante da Rocha W.	40
Joaquim Manoel Vieira de Mello	40
José Bandeira de Mello	40
Antonio José de Oliveira	40
José Filippe de Souza Leão	30
Domingos Affonso Nery Ferreira	30
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	30
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	30
Venancio Henriques de Resende Mendonça	30
João de Souza Reis	30
José Quintino de Castro Leão	30
João Antonio Cavalcante de Albuquerque	30
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	30
Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	30
Antonio Epaminondas de Mello	30
José Pedro Velloso da Silveira	30
Joaquim Pires Machado Portella	30
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	30
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.	30
Joaquim Corrêa de Araujo	30
Francisco Rodrigues Sette	30
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de G.	30
Francisco Jacintho Pereira	30
José Antonio Lopes	30
Manoel Coelho Cintra	30
João Pinto de Lemos	30
Joaquimm de Aquino Fonseca	30
Victoriano de Sá e Albuquerque	30
Antonio Pedro de Figueiredo	30
Domingos de Souza Leão	20
José Ignacio Soares de Macedo	20
Ignacio Joaquim de Souza Leão	20
Joaquim de Souza Reis	20
Fabio Velloso da Silveira	20
Manoel Clementino Carneiro da Cunha	20
Affonso Peres de Albuquerque Maranhão	20
Antonio de Vasconcellos Menezes de D.	20
José Francisco da Costa Gomes	20
Felix Theotonio da Silva Gusmão	20
Guilhermino Clemente Marques Bacalhão	20
Hemeterio José Velloso da Silveira Junior	20
Umbelino Guedes de Mello	20
Miguel Filippe de Souza Leão	18
Joaquim Pinto de Campos	10
Manoel José Pereira de Mello	10
Pedro José Cardoso	10
Manoel de Souza Garcia	10
Domingos Lourenço Vaz-Curado	5
Francisco de Paula Vellez de Guevara	5
Florianno Corrêa de Britto	1
Nuno Ayque Annis de Avelos de Brito Inglez	1

COLLEGIO DO CABO.

OS SENHORES.	VOTOS.
Pedro Francisco de P. C. de A.	55
Duarte Coelho de Albuquerque Mello	55
Francisco do Rego Barros Barreto	55
Victoriano de Sá Albuquerque	55
José Joaquim do Rego Barros	55
Affonso Arthur de Almeida Albuquerque	50
Barão de Suassuna	50
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	50
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	50
Manoel Francisco de Paula C. de A.	50
Ignacio de Barros Barreto	48
José Ignacio Soares de Macedo	46
Francisco Raphael de Mello Rego	45
Manoel Carneiro Lins e Albuquerque	44
Joaquim José da Costa	44
Ignacio Joaquim de Souza Leão	44
Affonso Peres de Albuquerque Maranhão	40
Antonio de Sá Cavalcante Lins	40
José Antonio Pessoa de Mello	40
Francisco de Albuquerque Maranhão C.	40
Antonio Baptista Gitirana	40
Domingos Malaquias de Aguiar P. F.	35
João de Caldas Ribeiro Campos	35
Francisco de Paula Rodrigues de A.	35
João de Souza Reis	35
Miguel Filippe de Souza Leão	35
José Antonio Pereira	30
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	30
Bento José de Souza	30
Francisco Alves da Silva	30
Joaquim Pinto de Campos	30
Fabio Vellozo da Silveira	30
Appolinario Florentino de A. M.	30
Joaquim Manoel Vieira de Mello	30
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	30
Rodrigo Castor de Albuquerque M.	30
João Antonio Cavalcante de Albuquerque	30
Antonio Pedro de Figueiredo	28
Francisco João Carneiro da Cunha	28
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	28
Lourenço Avelino de Albuquerque Mello	28
José Antonio Lopes	28
José Pedro da Silva	28
José Raymundo da Costa Menezes	25
João Pinto de Lemos Junior	25
Francisco de Paula Baptista	23
José Pedro Velloso da Silveira	23
Ignacio de Barros Barreto Junior	20
José Filippe de Souza Leão	20
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	20
Manoel Coelho Cintra	20
Amaro Bezerra Carneiro Cavalcante	20
Manoel de Souza Teixeira	20
Antonio Coelho de Sá Albuquerque	20
Francisco Xavier Paes Barreto	20
José Cardozo de Queiroz Fonseca	19
João do Rego Barros Falcão	19
Francisco Jacintho Pereira	19
João Paulo Monteiro de Andrade	19
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	19
Manoel Quintino de Castro Araujo	19
João Joaquim da Cunha Rego Barros	19
Antonio Matheus Rangel	19
Francisco José da Silveira	19
Felix Theotonio da Silva Gusmão	18
Antonio Epaminondas de Mello	18
Antonio Joaquim de Mello	16
Augusto Frederico de Oliveira	16
Cosme de Sá Pereira	16
José Nicoláo Regueira Costa	15
José Gonçalves da Silva	15
Caetano Estelita Cavalcante Pessoa	15
Firmino Pereira Monteiro	15
João Francisco Duarte Junior	15
Joaquim Pires Machado Portella	15
Venancio Henriques de Rezende	15
Florencio José Carneiro Monteiro	15
Francisco de Assis Alves Maciel	12
Joaquim de Souza Reis	10
Angelo Henriques da Silva	10
João Valentim Villela	10
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	10
Manoel Pereira da Silva	10
Manoel Porfirio de Castro e Araujo	10
João Mauricio da Rocha Cavalcante	10
Francisco Joaquim das Chagas	10
José Mamede Alves Ferreira	10
Domingos de Souza Leão	10
Francisco de Barros Falcão C. de A.	6
Francisco José Tavares da Gama	6
Manoel de Souza Garcia	6
Manoel José Pereira de Mello	4
Manoel Clementino Carneiro da Cunha	4
Claudino Benicio Machado	4
Francisco Rodrigues Sette	3
Francisco Ferreira Barreto	3
Rodolfo João Barata de Almeida	3
José Maria	3
Francisco Muniz Tavares	2
Antonio Carneiro Machado Rios	2
Henrique Marques Lins	2
Bernardo Rabello da Silva Pereira	2
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	2
José Francisco de Paiva	2
Chistovão Xavier Lopes	3
Vicente Mauricio da Rocha Wanderley	3
Antonio de Vasconcellos M. de Drumond	3
Antonio José de Oliveira	3
Candido Emigdio Pereira Lobo	3
Simplicio Antonio Maviguier	2
José de Barros Falcão de Lacerda	2
Francisco Carlos Brandão	2
Luiz Rodrigues Sette	2
Thomaz de Aquino Fonseca	2
José Bernardo Galvão Alcanforado	2
João Ferreira da Silva	2
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de G.	1
João Antonio Correia Lins Wanderley	1
Henrique Cavalcante de Lacerda	1
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	1

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1849.

Obsequiaram-nos com um dos exemplares do *Jornal do Commercio*, publicados a 29 de agosto ultimo, bem como com outro do *Diario do Rio de Janeiro*, o qual traz a data de 30 do mez citado.

A 28 chegára á côrte a bordo da fragata *Constituição* o Exm. Sr. concelheiro de estado e ministro da marinha Manoel Vieira Tosta.

Por decreto de 27 fôram promovidos varios officiaes dos corpos do exercito.

Começando hoje a transcrever a relação desses officiaes, a terminaremos em o numero seguinte, visto não podermos fazê-lo no presente por falta de tempo.

Estavam presos e iam ser processados como introductores de bilhetes falsos Caetano Carlos Laghi, João Macario da Silva Figueira, Manoel de Almeida, Adelaide Laghi e Carlota Guilino.

A policia continuava em suas pesquizas, e havia presumpções de que chegaria a descobrir os demais complices do crime; tanto mais quanto cria-se que a conduziriam a tal resultado os papeis encontrados em casa dos dous individuos á que em primeiro lugar nos referimos.

Segundo noticias dadas pelo *Hydra*, até o dia 26 não occorrêra caso algum de enfermidade a bordo da fragata ingleza *Apollo*, e o numero de doentes de todas as molestias estava ahi reduzido de 73 a 46, achando-se todos em estado de convalescença.

O cambio sobre Londres regulava a 26 d. por 1,000 rs.

MUTILADO

Correspondencia.

(*) *Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca.*— Ao começo da sua carta de 29 do mez findo teve o meu amigo a bem qualificar de *politicos* os trechos do communicado sobre que chamei sua attenção para o fim de os refutar e repellir como injuriosos para a associação commercial de que he secretario.

Permitta-me, porem, o meu amigo que lhe eu observe que, estando eu mui longe de empenha-lo em polemicas de natureza meramente politica, só tive em vista inflammar o seu reconhecido zelo em prol da associação commercial, afim de resguarda-la dos botes que lhe eram atirados por haver solemnisado pelos meios que julgou mais adequados o restabelecimento da paz publica; assumpto este de uma ordem mui elevada e que tem as mais estreitas connexões com os interesses do commercio, como he de todos sabido.

Tão pouco acho eu generoso que o meu amigo, tendo de justificar seu proceder como secretario da associação commercial, deixasse correr a causa da mesma indefesa e desamparada, quando alias do seu reconhecido cavalheirismo devia eu esperar que se constituisse o campeão della e por ella quebrasse alguma lança, caso mesmo houvesse ella transposto o limite do seu mandato.

O ponto principal da carta do meu amigo, inserta no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, exige alguma explicação da minha parte, pois parece que a susceptibilidade do meu amigo se offendeu ao ponto de notar em mim falta de lealdade, imputando-me ter eu torcido o sentido de suas expressões, quando affirmei que, alem de inexacto, era absurdo suppôr-se que houvessem estatutos de qualquer sociedade que não os da associação commercial que contivessem artigo algum que prohibisse render-se graças ao Todo-Poderoso pelo restabelecimento do socego da provincia, ou que se resasse pela alma dos que pereceram nessa luta fratricida.

O artigo dos estatutos a que o meu amigo se refere, e pelo qual entendia que lhe era vedado tomar parte naquellas demonstrações religiosas, diz assim:

« Capitulo 2 art. 1. O objecto desta associação commercial he reunir o corpo do commercio de Pernambuco em um centro, onde se possam discutir e combinar os interesses geraes do commercio desta praça indagando os vexames e estorvos que elle soffre, e buscando todos os meios legaes para os remover, fazendo chegar suas representações ao conhecimento do governo e da assembléa legislativa, obstendo-se de toda a ingerencia politica.»

Na carta do meu amigo, exarada no *Diario-Novo* de 18 do passado, se contem o seguinte trecho:

« He verdade que, honrado pela direcção com a nomeação de mestre de ceremonias do *Te-Deum*, não aceitei este encargo; e apezar disto, tendo sido novamente escolhido para exercer o mesmo encargo no funeral, recusei-me igualmente. *Tudo isto fiz por entender que taes actos eram prohibidos pelos nossos estatutos.*»

Em face do que fica referido textualmente diga o meu amigo se porventura fui menos leal e torci o sentido de suas palavras quando neguei que os estatutos tal prohibissem?

Affirmando o meu amigo que *não tomou parte* em taes actos (*Te-Deum e officio*) por entender que eram prohibidos pelos estatutos, não podia eu de forma alguma tirar outra conclusão e então estabeleci que era inexacto e absurdo suppôr que houvessem estatutos que tal prohibissem, e que sobre tal objecto estatuissem.

Agora, porem, o meu amigo explica melhor o seu pensamento nessa sua carta que me dirige, e que vem no *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente, quando diz que— « não quiz tomar parte alguma naquelles actos (*Te-Deum e officio*) por entender que *poderiam* ser tomados como demonstrações politicas »: o que modifica sensivelmente o sentido das suas primeiras asserções.

Concluirei, portanto, observando que, se o meu amigo tomou como demonstrações politicas a celebração do *Te-Deum e officio*, então fez bem não partilhar taes demonstrações, porque em tal caso o estatuto lhe o prohibia; mas então deve admittir, para ser tolerante, que os que as partilharam fizeram igualmente bem, porque entenderam, e bem convencidos estavam de que nada tinham de politico, e que meramente eram religiosas, que como taes não eram prohibidas pelos estatutos, reconhecendo que houve notavel falta de lealdade da parte de quem emprestou intenções a associação commercial que ella nunca teve na celebração do *Te-Deum e officio*. Emfim deve reconhecer igualmente que só alguma parcialidade politica he quem podia estar unicamente autorisada para qualificar taes actos religiosos como politicos, e não o meu amigo que declarou não pertencer a alguma dellas, e que faz lembre em conservar-se fóra dellas.

Continúa a dedicar-lhe toda a consideração e estima o seu amigo—*José Jeronymo Monteiro.*

Publicação a pedido.

Illm. Sr. -- Tendo V. S. de embarcar hoje com parte do brioso quinto batalhão de fuzileiros para a provincia do Maranhão, he de meu dever manifestar a V. S. o meu reconhecimento e devido louvor pelo bem que V. S. durante o tempo em que servio sob meu commando, já como commandante interino do mesmo batalhão no impedimento do benemerito senhor tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, já como do contingente do referido batalhão que fez parte da columna que bateu os rebeldes no ataque da capital em 2 de fevereiro do corrente anno, e que passou debaixo de vivo fogo a ponte da Bôa-Vista depois do vigoroso ataque operado na casa da Franceza Millochau, e que continuou a persegui-los nas diversas ruas do bairro de Santo-Antonio. Receba, pois, V. S. o merecido elogio pela briosa conducta que ostentou com denodo e dedicação nesse dia assignalado para os amigos da ordem publica e do throno constitucional do Senhor D. Pedro II.

(*) Esta correspondencia esta em nosso poder desde o dia 7 do corrente.

Os RR.

Deos guarde a V. S. Quartel do commando da praça na cidade do Recife em Pernambuco, 11 de setembro de 1849. -- *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado e commandante da praça. -- Illm. Sr. capitão Joaquim Belford Gomes, commandante interino do quinto batalhão de fuzileiros.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 . . . . 10:251,127

IMPORTAÇÃO.

Columbus, galera ingleza, vinda de Liverpool, entrada neste mez, consignada a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

1 volume fazendas de algodão: a J. Pedro Adour & C.

1 caixa pertences para escriptorio; a Le Breton Scharamm.

4 caixas marmore, 17 volumes fazendas de algodão, 1 dito de séda e algodão; a A. S. Corbett.

74 volumes fazendas de algodão, 2 ditos de laia, 1 caixa queijos; a Rosas, Braga & C.

15 volumes fazendas de algodão, 1 caixa relogios de ouro; a Russell Mellors & C.

1 volume fazendas de linho, 20 ditos de algodão, 1 embrulho pertences de escriptorio; a H. Gibson.

31 volumes fazendas de algodão, 2 barricas e 1 caixa ferragens; a Fox Brothers.

55 volumes fazendas de algodão, 100 barris manteiga, 5 volumes fazendas de linho; a Johnston Pater & C.

66 queijos, 4 barricas e 7 caixas conservas, 2 barricas cerveja, 44 presuntos, 6 potes uvas, 3 barricas drogas, 3 embrulhos esteiras, 2 caixas instrumentos opticos, 3 caixas metal para forrar, 3 saccos pregos, 1 corrente, 1 embrulho pertences para escriptorio; a D. Green.

1 caixa fato, 7 barricas ferragens; S. P. Johnston & C.

7 volumes luvas de algodão, 8 ditos fazendas de algodão; a N. O Bieber & C.

9 volumes fazendas de algodão, 1 barrica ferragens e 1 dita, 2 caixas segeiria; a G Kenworthy & C.

39 volumes fazendas de algodão, 3 caixas miudezas, 1 dita alfinetes, 13 volumes fazendas de algodão, inclusive 10 peças de dita de lãa; a R. Koyle.

74 volumes fazendas de algodão, 4 barricas e 1 caixa ferragens, 10 ditas chapéos de sol de algodão; a Jones Paton & C.

50 barris manteiga; a M. J. Ramos e Silva.

24 volumes fazendas de algodão, 1 caixa sapatos, 3 presuntos; a J. Stwart.

17 volumes fazendas de linho, 67 ditos ditas de algodão, 3 ditos ditas de lãa, 100 barris manteiga, 1 caixa fato, 2 ditas pertences para escriptorio; a Mc. Calmont & C.

1 volume fazendas de algodão; a I. D. Wolfhapp & C.

10 caixas chapéos de sol de algodão, 12 ditas fazendas de dito, 100 barris manteiga; a Ridgway Jameisen & C.

7 volumes fazendas de linho, 47 ditos ditas de algodão; a Admson Howie & C.

49 volumes fazendas de algodão; a Deane Youle & C.

3 caixas cobre, 31 barricas zinco; a A. V. da S. Barroca.

26 barricas ferragens; a W. C. Cox.

8 volumes fazendas de algodão; a Kalkmann Brothers.

20 volumes fazendas de algodão, 2 ditos ditas de lãa; a James Crabtree & C.

1 caixa livros impressos; a H. Christophers.

5 volumes fazendas de algodão; a Latham & Hiberth.

1 caixa e 1 barrica ferragens, 1 pacote pás, 34 peças e 2 caixas machinismo, 1 dita segeiria e arreios; a A. de Mornay.

29 volumes fazendas de algodão; a J. Ryder & C.

Almira, escuna americana, vinda de Philadelphia, entrada neste mez por franquia, consignada a Henry Foster & Companhia, manifestou o seguinte:

1000 barricas farinha de trigo, 169 barris manteiga de porco, 10 ditos manteiga de vacca, 45 fardos fazendas de algodão, 30 barricas carne de porco salgada, 10 caixas velas adamantinas, 133 barriquinhas bolachinhas, 200 caixas chá; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11	268,169
Diversas provincias	51,084
	319,253

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11 436,801

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 11.

Rio-de-Janeiro — 10 dias, brigue-escuna *Olinda*, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 12, carga varios generos; ao capitão. Passageiros, Francisco de Souza Rego Monteiro, Caetano Carvalho Raposo, José Joaquim da Silva Araujo Junior, D. Antonia da C. Freire Pedrosa, Brasileiros; Bernardino José da Costa Guimarães, Portuguez; Guilherme Williams, Hamburguez; João Faulque com sua senhora, Francez; e 3 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Novo-Olinda*, capitão Antonio José Vieira, carga varios generos. Passageiros, Salvador Delviro Cunha com 1 criado, José Domingues Fortuna e Silva, Luiz Gonzaga de Menezes Lira com 1 escravo e 2 criados.

Maranhão — Vapor de guerra *Thetis*, commandante o capitão tenente Antonio Francisco Pereira. Passageiros: para a Parahiba, 2 presos de justiça, e para o Maranhão 3 officiaes e 100 praças de pret do quinto batalhão de fuzileiros.

EDITAL

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 12 do corrente, depois de meio-dia, na porta da mesma se hão de arrematar nove peças de cambraia de linho com 45 metros e 44 varas, por factura 20 por cento, uma vara 2,440 rs., total 100,040 rs., impugnadas pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho n. 121; sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 1849.--*Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Declaração

CORREIO DE OLINDA.

A pessoa que deixou na agencia do correio de Olinda uma carta para o Sr. coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, queira mandar pagar o porte.

O Rvm. Sr. Manoel de Araujo queira mandar receber na mesma agencia uma carta segura.

NOTICIA.

SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1849,

a beneficio da Sra. D. Antonia Ferreira de Santa-Rosa, terá lugar o seguinte espectaculo:

Depois de executada por grande orchestra a optima symphonia

L'ESTOQ,

representar-se-ha o rico e apparatoso drama em 3 actos, que tem por titulo

A RETIRADA DE SANTARÉM,

no qual o Sr. Santa Rosa muito se interessa para bem desempenhar a graciosa parte de frei João, que tem de prégar a favor do seu rei.

Os intervallos serão preenchidos com bellissimas symphonias.

No fim do do drama a joven Felismina executará a linda dança intitulada

O JALÉO

ou

A Cachucha hespanhola.

Terminará o espectaculo com a graciosissima farça de composição e acção nacional, vinda do Rio-de-Janeiro, denominada

OS IRMÃOS DAS ALMAS.

O resto dos bilhetes, tanto de camarote, como de platéa, acham-se à venda na casa annexa ao mesmo theatro.

A beneficiada não vai mesma convidar as familias, por não permittir o seu estado de molestia.

Principiará ás horas do costume.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, já por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra traducção, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

— A bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna, sahe para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade: quem pretender carregar, ir de passagem ou embarcar escravos a frete, trate com o mesmo capitão, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Vende-se o muito veleiro e bem construido patacho americano *Crusoe*, forrado e encavilhado de cobre, e prompto de tudo para seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente, no dia 15 do corrente, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: para o restante da carga e passageiros, trata-se com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Aracaty, segue viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo; na rua da Cruz, n. 33.

Para a Parahiba

sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte*, por toda esta semana, mestre Victorino José Pereira: recebe carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se ao mestre, no trapiche da Alfandega, ou na rua do Amorim, n. 36, a tratar com A. J Vidal & Companhia.

Leilões.

-- Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, estando a retirar-se para o seu engenho, fará primeiramente leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia e mais objectos da sua casa na cidade, consistindo em cadeiras, sofás, mesa redonda, dita de molas, cadeiras de balanço, ditas de braços, um piano, consolos com espelhos, armarios, mesas de jogo, quadros, oculo de ver ao longe, lanternas, relogios de ouro e prata, varias collecções das Memorias Historicas de Pernambuco, um excellente carro de quatro rodas com arreios para dous cavallos, e muitos outros objectos; assim como de duas casas terreas, sitas na travessa do Peixoto, ns. 19 e 36, as quaes poderão ser pelos pretendentes examinadas com anticipação: quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na dita casa, pateo do Carmo, n. 18

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

* -- Muito se deseja saber se nesta cidade ou provincia existem Manoel José Affonso e o padre Gabriel Pereira de Castro Bacellar, que para aqui vieram de Portugal em 1816 ou 1817, sendo o ultimo sobrinho do brigadeiro Manoel Joaquim, que aqui morreu na revolução de 1817. Os mesmo, ou as pessoas que delle tiverem noticas, dirijam-se a esta typographia.

-- Deseja-se saber quem he nesta praça o correspondente do Sr. João Climaco Fernandes Cavalcante, senhor do engenho Telha.

-- Dão-se 800,000 rs. a juros de dous por cento ao mez, com hypotheca em casa nesta praça: quem pretender, dirija-se á rua Velha, n. 55.

-- Lava-se e engomma-se: na rua da Roda, n. 34.

-- Alugam-se bixas de Hamburgo, por preço commodo, as quaes são as melhores que existem no mercado: na rua da Roda, n. 46. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta para um pequeno serviço de uma casa.

-- Pela primeira vara do juizo do civel se se ha de arrematar, por venda, o sitio penhorado a Elias Coelho Cintra, por execução de Agostinho Henriques da Silva, na estrada Nova de S.-Amaro, muito grande e com boa casa.

-- No dia quarta-feira, 12 do corrente, perante o Sr. juiz do civel da segunda vara, pelas 4 horas da tarde, he a ultima praça da arrematação de uma pequena casa terrea, em chãos foreiros, no lugar do Giquia, por execução de Amaro Gonçalves dos Santos contra a viuva e mais herdeiros de João Antonio dos Santos.

--- Joaquim Malaquias Pacheco vai ao Rio-de-Janeiro.

Com urgencia.

Precisa-se com prestesa, de um Portuguez de 12 a 16 annos, para caixeiro de uma loja de fazendas na Parahiba: a tratar no Hotel-Francisco.

-- Precisa-se de uma perita doceira, tanto de doces de caldas como seccos: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Da-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Na rua Imperial, n. 22, precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar: tambem precisa-se de uma ama para uma casa de muito pouca familia.

-- João Pires Soares, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, serafinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas e vende um orgão, proprio para capella ou altar, com boas vozes, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando se-lhe mensalmente: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

-- O Sr. João Francisco Santos de Siqueira, ou quem tiver procuração bastante do dito Sr., queira mandar receber uma carta, vinda do Maranhão, no escriptorio de Edwardo Bolli, rua da Cruz, n. 40.

-- André Nauzr faz ver ao respeitavel publico que no dia 22 de maio de 1849 lhe hypothecou Bento Gonçalves, morador na cidade de Olinda, um escravo de nome Domingos, de nação Baca e de 16 annos pouco mais ou menos, pela quantia de 450,000 rs., cujo escravo se acha em podêr do mesmo Bento Gonçalves. Faz-se o presente annuncio para evitar duvidas para o futuro.

-- Quem annunciou querer arrendar um sitio, ou qualquer pessoa que queira um na Casa-Forte, indo para o Monteiro, com casa baixa por ser antiga, de bastantes commodos para familia, cocheira, casa para escravos, estribaria, perto do rio, cacimba de boa agoa de beber, muitas fructeiras de divesas qualidades, terreno para plantar capim e para outras plantações, ou para ter de quatro a cinco vaccas de leite: tambem se vende: a tratar com o seu proprietario, no sitio do visconde de Goianna, na estrada de Belém.

-- Desappareceu da casa de Praxedes da Fonseca Coitinho, no dia 7 do corrente, o seu escravo Eustaquio, pardo claro, de idade de 22 annos, de estatura regular, secco do corpo; tem os dedos dos pés levantados quando anda, toma bastante tabaco e he official de sapateiro: quem o pegar, leve-o a rua Real, na Boa-Vista, que será recompensado.

-- Precisa-se alugar um preto, escravo, para o serviço de uma casa de pouca familia e que entenda alguma cousa de cozinha: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 45.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5

O dono deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que elle recebeu presentemente uma qualidade de chapéos de sol com armação de aço, sortidos em côres e de varios tamanhos, qualidade esta nunca aqui apparecida; bem como chapéos de sol com armação de baleia, sortidos em côres fixas; ditos para senhora, de seda muito encorpada, com ricas franjas de retroz e chegados ultimamente de Paris: tambem se vendem chapéos de sol, de panninho em porção e a retalho; ditos para feitor de engenho, muito grandes. Os freguezes acharão um completo sortimento de sedas e panninho imitando seda para cobrir qualquer armação de chapéo de sol, o que se faz, e tamoem se concerta com toda a brevidade.

- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata no estado em que estiver.

-- David Gardner, subdito inglez, machinista, vai ao Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagoas.

-- Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas nos sertões desta provincia, ou em qualquer outro lugar, dando fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 46.

-- O abaixo assignado, estudante do segundo anno da academia de Olinda, tem transferido a sua residencia para a rua das Flores, sobrado n. 1, e alli se propõe a receber alumnos externos e internos, para lhes ensinar lingoa nacional, franceza, geometria e rhetorica, promettendo o mais desvellado tratamento, mediante um modico extipendio: as pessoas que o quizerem frequentar poderão dirigir-se a indicada residencia, das 2 horas da tarde em diante.— *Vasconcellos Coimbra Junior.*

-- Quem precisar de 2 pretos para serventes, dirija-se á praça da Independencia, loja n. 3.

Fabrica especial de cadeiras, na rua larga do Rozario, n. 10.

Henry Duman e Jules Imatz

teem a honra de avisar ao respeitavel publico que acabam de abrir sua tenda de marceneria, onde hão de fabricar especialmente cadeiras francezas, americanas e allemãas, sophás e marquezas. Os annunciantes, chegados ha pouco tempo de França, trazem os modelos os mais lindos e mais commodos que se fazem agora, e por isso se acham habilitados para satisfazer as pessoas que quizerem honra-los com sua confiança. Os mesmos tambem se encarregam do concerto de qualquer mobilia de assento que se apresentar, e os seus freguezes ficarão contentes do modo que serão servidos, tanto em promptidão como em solidez e preço barato.

-- Aluga-se, de um primeiro andar, uma sala decente com alcova e cozinha, muito fresca, arejada e não he devassada por vizinhos, sita em rua bastante transitavel no Recife: quem pretender annuncie. Adverte-se que só se aluga a pessoa de inteira conducta.

-- Precisa-se de uma pessoa forra, ou subjeita, para trabalhar em um sitio, e que saiba botar canoa: na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia de S.-José de dar providencias na rua de Hortas, na frente do sobrado novo, a uma mulher escandalosa que incommoda toda a vizinhança tarde da noite, com seus deboches e desautorisando as familias capazes, do que póde resultar algum... consequencia triste: tudo causado por não haver providencias da policia, segundo tenho observado. -- *Um morador da rua.*

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

-- Pede-se ao Sr. João José de Souza Rangel, morador na comarca de Nazareth, que haja de mandar pagar nesta praça a quantia que deve aos herdeiros do finado Domingos Rodrigues do Passo, parte da qual he proveniente da compra que fez em 1829 a Anna Isabel do Nascimento, de um sitio de terras denominado Pitombeira, em S.-Antão, cujo sitio está obrigado como consta da mesma escriptura.

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fôrmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fôrmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

Loteria do Guadalupe.

Está marcado o dia 14 do corrente mez para o andamento das rodas desta loteria, se nisto consentirem os amadores deste jogo, que devem concorrer para que se complete a venda dos bilhetes.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Pede-se ao Snr. José Antonio da Silva Goulart, morador no Passo-de-Camaragibe, haja de mandar pagar nesta praça o que deve aos herdeiros do finado Domingos Rodrigues do Passo, por obrigação passada em 11 de julho de 1821, cujo pagamento pede-sa ha mais de 5 annos, por cartas que se lhe tem dirigido, umas pelo correio e outras por mão propria, sem que até hoje se tenha dignado responder.

Caetano Xavier Pereira de Brito, doutor em medicina, annuncia ao respeitavel publico, que fixou a sua residencia no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, onde poderá ser procurado a qualquer hora; e da consultas *gratis* aos pobres, das 6 as 9 horas da manhãa.

-- Tendo o coronel Bento José Lemenha Lins annunciado a venda de todos os seus bens para pagar suas dividas, principalmente a alguns negociantes desta praça, declara que apezar de não ter vendido ainda nenhum de seus predios, tem já pago todas as suas dividas sem nenhum rebate, e acha-se por isso quite com o commercio de Pernambuco : tambem tem pago as dividas que lhe tocaram do casal do seu fallecido sogro, faltando sómente ajustar contas com o Sr. Antonio Gomes Villar, de um endosse a uma lettra de 500,000 rs. que se acha em letigio, entre o dito Villar e Barboza, e de 2:000,000 de réis que tem de receber o mesmo Sr. Villar de negocio que fez com seu fallecido sogro com os terrenos de Una, o que de tudo será satisfeito logo que o dito coronel possa ir aquella freguezia ajustar suas contas; se, porém, houver alguem que se julgue seu credor, e que por esquecimento não tenha sido pago de alguma pequena quantia, apresente-se até o dia 30 do corrente mez para ser satisfeito.

-- Vicente Ferreira da Costa aluga o primeiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, onde tiveram escriptorio os Srs. Johnston Pater & C.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para cobranças : quem o precisar annuncie.

--Uma senhora viuva que tem ha muito e sempre ensinado primeiras lettras, cujo aproveitamento das alumnas tem sido sempre abonado pelos seus proprios pais, continúa neste magisterio na rua das Flores, casa..... : tambem recebe pensionistas, e promette desvello em ensinar-lhes toda a qualidade de costuras, grammatica nacional e arithmetica.

-- Na noite do dia 7 para 8 do corrente appareceu no sitio junto ao do Sr. major Nascimento, na antiga estrada de Santo-Amaro, um cavallo castanho-escuro, com dous pés calçados, o qual fez grande estrago nas plantações do mesmo sitio : quem for seu dono, dirija-se ao mesmo sitio, ou a rua estreita do Rozario, n. 19, onde, dando os signaes certos, e pagando o prejuizo e a despeza, lhe será entregue, não se responsabilisando o annunciante por qualquer extravio que possa haver.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continua em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço comó em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Offerece-se uma mulher portugueza para ama secca : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á Soledade, n. 13, que lá achará com quem tratar.

-- Na padaria defronte da igreja da Soledade precisa-se de um bom trabalhador de masseira.

-- Precisa-se de um amassador que saiba bem desempenhar a sua obrigação : na padaria da rua larga do Rozario, n. 48.

-- Tomou-se uma caixa de rapé dourada a mão de um preto : quem fôr seu dono, dando os signaes certos, se lhe entregará, na rua do Codornis, n. 12.

-- Pede-se ao Sr. fiscal que queira tomar a seu cuidado o açougue das Cinco-Pontas que tem vendido ao povo carne podre, como aconteceu hontem.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, que se subjeite ao serviço de campo, e saiba poudar e tratar de plantas : na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- O abaixo assignado, tendo vendido sua taberna da rua de Agoas-Verdes, n. 48, roga o favor a todos os seus credores, que hajam de tirar suas contas para serem conferidas e pagas, na rua larga do Rozario, n. 29. -- *Manoel Justino Florencio de Araujo.*

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual cozinhe e faça as compras : na rua da Cadeia do Recife, n. 1, primeiro andar.

Por seu dono se retirar.

Faz-se todo o negocio com uma mulla muito bonita, bastante gorda e chegada ultimamente do Porto : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, a tratar com o caixeiro da dita loja.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

Deposito de rapé.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 38, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Carlos Gillain faz publico que mudou o seu estabelecimento da rua Nova, n. 19, para a mesma rua, loja n. 30, onde seus freguezes o acharão sempre prompto para o for do seu officio.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

AVISO.

No dia 27 de maio do corrente, fugiram do engenho Agoa-Claras de Urucu', da comarca de S.-Antão, da viuva de Burgos & Filhos, os escravos seguintes : Vicente, pardo, de 26 annos, altura regular, cabellos crescidos e um pouco carapinhados, testa sobre-sahida, olhos pequenos e upados, nariz chato, tomador de tabaco, rosto descarnado e com espinhas, sem quasi barba alguma; gosta de vestir-se a sertaneja; foi escravo do finado Sebastião José da Moura, da fazenda Vencra, distante 8 legoas de S.-Antão; acompanhava aos cobradores da casa quando iam as cobranças dos sertões do poente ao sul, donde he conhecido; levou uma camisa de madapolão, 1 calça de casimira usada, 1 jaqueta de bretanha, 1 bonete de velludo azul usado, 1 chapéo de palha, 1 dito preto de pello : Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem suissado; costuma levar a mão a barba quando falla; he bastante gago, andar compassado, muito amigo do dito Vicente; dizem ter pai em Gameleira, além do rio Ipojuca; gosta de andar com chapéo de couro; levou 1 chapéo preto de pello, um dito de couro, 2 jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, 2 ditas de algodão da terra e ceroulas; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura do Patu', em Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, o qual presentemente acha-se em Bananeiras, perto do Brejo-de-Areia da provincia da Parahiba. Constou que estes escravos estiveram nos suburbios desta cidade do Recife, mas presume-se que, se não partiram para o lado de Pajahu', ou Gamileira dita, nem para os sertões desse lado, seguiram com mais probabilidade para a Parahiba, ou Rio-Grande-do-Norte, onde ha muitos parentes dos ditos Mouras, de alguns dos quaes talvez estejam sendo protegidos, passando muitas vezes por forros. Roga-se a todas as autoridades policiaes, pessoas particulares e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ou no Recife, praça do Commercio, n. 2, ao Sr. Lino José de Castro Araujo, que serão generosamente gratificados, por maneira de ficarem summamente satisfeitos.

--Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento : bem como varios sitios e casas pequenas para se passar a festa, tanto na campina como na rua da Casa-Forte : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Compras.

-- Compra-se uma padaria, sendo em qualquer dos bairros de S.-Antonio, Recife ou Boa-Vista, com tanto que esteja afreguezada : na rua estreita do Rozario, n. 8, se dirá quem compra.

-- Compra-se um cachorro atravessado, bom e novo : no Chora-Menino, n. 3, ou annuncie.

-- Compra-se um casal de cachorrinhos do reino, felpudos, que sejam bem pequenos : na rua de Hortas, n. 118.

-- Compram-se dous pares de brincos de ouro de lei, sendo um de 3 a 4 oitavas e o outro de 5 a 6 oitavas; uma corrente tambem de ouro de lei, com 27 a 30 oitavas : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Compra-se uma carteira para escreverem duas pessoas, ou mesmo uma : quem tiver annuncie.

Vendas.

— Na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, vendem-se saccas grandes com feijão, de 2500 a 3,000 rs a sacca, e superior chá nacional.

-- Vendem-se toalhas abertas de lavarinto com bico á roda, obra bem feita e de bom gosto, e um lenço tambem de lavarinto e com bico em roda : na rua do Cabugá, loja de ourives, n. 9.

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado : na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza, muito superior, pelo preço de 640 rs. a libra : no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, pegado a loja do Estima.

-- Vende-se um relogio de ouro, horizontal, muito bom regulador, por preço commodo : na rua do Collegio, n. 6.

-- Vende-se um escravo de 20 annos, de boa figura, optimo trabalhador, tanto da oraça como do campo; um moleque de 16 annos, de boa figura, optimo para o que se quizer applicar; uma escrava de 20 annos, muito forte e robusta para o serviço de uma casa, e que cozinha e lava; uma negrinha de 16 annos, que se dá muito em conta, por precisar de um pequeno curativo : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se caixas com sabão de 16 a 17 libras cada caixa, muito proprio para casas particulares; bem como tainhas das Alagôas, muito frescaes : no armazem do Annes, no caes da Alfandega, n. 5.

— Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles cozinheiro e outro official de alfaiate; 8 pretos de 20 a 25 annos; 3 pardas de 18 a 24 annos, com habilidades; 5 pretas de 12 a 25 annos; proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara : nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

— Vendem se, na rua da Alfandega-Velha, n. 19, duas camas de ferro, duas mesas para jogo, de feitio exquisito, uma flauta de Boehm & Grève e outros objectos mais, por conta de pessoa que se retira para fóra do imperio.

-- Vende-se uma porção de casas de pombos muito bons batedores, grandes, bonitos e de excellente qualidade, por preço demasiadamente commodo : na rua da Florentina, n. 16.

-- Vendem-se 60 pipas com ago'ardente de 20 graos : no armazem de Manoel Cardozo da Fonseca, ao pé da cadeia de S.-Antonio, pelo lado da maré. Neste armazem recebem-se encommendas para a quantidade precisa dos compradores e do grão que pretenderem.

-- Vende-se uma parda moça, de bonita figura, com principios de costura e cozinha; um cabra de 18 a 20 annos, proprio para o campo, por ser muito robusto; um preto sapateiro, por 350,000 rs. : na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta moça, com habilidades, e que he propria para qualquer casa ingleza, por saber fallar a respectiva lingoa : na rua da Lingoêta, venda n. 5.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, muito forte e robusta, propria para o serviço de uma cada por cozinhar, lavar e cozer : na rua do Collegio, loja n. 3.

-- Na rua do Queimado, n. 23, vendem-se meias para meninos e meninas, de 6 a 8 annos, a 80 e 100 rs. o par; assim como franklins pretos e de cores, a 220 réis o covado.

-- Vende-se uma casa por precisão, na entrada da Capunga, a qual serve para morada ou negocio, n. 35.

-- Vende-se uma preta de nação, sem vicios, de bonita figura, idade 20 annos, que cozinha o diario de uma casa de familia, engomma e lava excellentemente : no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 34.

-- Vendem se 6 a 8 bois mansos, proprios para carro ou carroça : no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 26.

-- Vende-se um bonito carneiro, muito proprio para carrinho : na rua Velha, numero 26.

— Vendem-se, ou permutam-se 3 moradas de casas na Soledade, ns. 40, 42 e 44, tendo a do meio um grande sotão, 2 salas e seus quartos, cozinha fóra, e mais 4 quartos em seguimento, estribaria, quarto para feitor, cacimba, tanque para banho, bom copiar com seus assentos; e as duas do lado mais pequenos, cada uma com duas salas, quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, ficando a do meio com todo o sitio com perto de 500 palmos de fundo e 100 ditos de largura, tendo perto de 50 pés de larangeiras e outras fruteiras, tudo em chãos proprios, com parte murado e parte cercado de limão, o que tudo se vende ou permuta-se por outra casa nas principaes ruas desta cidade, bem como no Aterro-da-Boa-Vista : a tratar na rua do Cabugá, n. 16, segundo andar.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, com principios de costura : na rua de Guararapes, em Fóra-de-Portas, n. 6.

--- Vendem-se 13 cabeças de gado, todas do pasto e de muito boa raça, sendo 5 vaccas, duas dando leite e 3 proximas aparir, 3 novilhas, 2 garrotinhas e 3 garrotes : na rua da Praia, a fallar com Matheus Antonio de Miranda.

—Vende-se feijão de todas as qualidades e milho : tudo muito bom e novo, chegado de proximo da ilha de Fernando : na rua das Cinco-Pontas, confronte a fortaleza, n. 134.

-- Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana : na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.

-- Vende-se phosphoro em libras e onças, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

para curar da phtysica em todos os seus differentes graos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias epocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. B. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

A 160 rs. o boião.

Vende-se graxa brasileira superior a ingleza, tanto no lustro como por ser composta com ingredientes proprios a conservação do couro : quem duvidar da sua superioridade, dá-se a experimentar : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

Obras de ouro.

-- Vende-se um par de pulseiras, dous annelões com diamantes, dous ditos lavrados, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um buzio encastoado, um par de botões para punho de menino, um par de brincos com alguns brilhantes, um alfinete de brilhantes, um coração de cornalina : na rua do Crespo, n. 12.

-- Na venda nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, ha chocolate muito novo, chegado ultimamente de Lisbôa, a 400 rs. a libra, azeite doce, a 480 rs. a garrafa; farinha de araruta, muito nova, a 200 rs. a libra; uma grande variedade de fructas em conservas, por preço baratissimo.

-- Vende-se uma boa casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial do Aterro, n. 175, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com uma mei'agoa no fundo do quintal, cacimba, boa para negocio, está livre e desembaraçada : na rua Nova, n. 14, a fallar com João Ribeiro da Cunha, ou nos Afogados, sitio do padre Felix.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas no bairro de S.-Antonio, quem ambas rendem 14,000 rs. : na rua da Gloria, n. 86, ou annuncie.

-- Vende-se uma preta da Costa, de boa figura, que cozinha e engomma, por preço commodo : na rua do Jardim, n. 40.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo : 2 escravos de bonitas figuras; 2 pardos optimos para pagens; 2 pardas muito lindas, que cosem e engommam; 8 escravas com varias habilidades : na rua Direita, n. 3.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido por annos, a ponto de desesperem da sua sorte, molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.
240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Na loja do sobrado amarello, n. 29, na rua do Queimado, ha um grande sortimento de casimira de côres, a 4, 5, 5,500 e 6,000 rs. o corte; brim trançado de puro linho, a 1,440 rs. o corte; dito trançado branco, a 1,280 rs.; dito de quadrinhos, a 1,120 rs.; dito de lãa fingindo casimira, a 2,000 rs.; córtes de colletes de velludo de lindos padrões, a 5 e 6,000 rs. o corte; e outras fazendas baratas

Confeitos de Gèlis,

e conte de lactato de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida : com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga : na leucorrhea ou flores brancas, opilação, abatimento de fôrças, no escorbuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na anemya, vulgo frialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, em fim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dose que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de manhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as doses variam conforme a idade; mas, tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, e em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10.

Pharmacia franceza.

Xarope peitoral adoçante de gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & C., boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje emfim esta gomma he por nós levada ao mais alto grao de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, tosse, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc., e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Fabrica de chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornaram-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nos preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais célebres que de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!... Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos e o recommendam as mãis de familia para seus filhos; em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Estes dous objectos, já bem conhecidos pela sua superioridade, constantemente se vendem na rua da Cadeia do Recife, venda n. 25, defronte do Becco-Largo, sendo o preço fixo 1,000 rs. cada garrafa de xarope acompanhando um receituario de seu autor, e o chocolate, a 640 rs. a libra, de n. 3, meio fino, e a 800 rs. o de n. 4 fino.

-- Vendem-se bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

MUTILADO

— Vendem-se friscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Ao barato.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, córtes de cassa com sete varas e de côres fixas, a 2,500 rs.; ditos superiores, a 3,000 rs.; córtes de collete de gorgurão de seda, a 2,500 rs.; ditos de fustão branco, a 560 rs.; peças de cassa para babados, a 2,560 rs.; córtes de calças de pelle do diabo, fazenda muito encorpada, a 1,000 rs.; ricas mantas de seda para senhora e meninas, a 6 e 8,060 rs; córtes de casimira elastica de uma só côr clara, a 4,000 rs.: bem como tambem se vendem objectos de armador, como sejam espeguilhas, rendas, volantes, etc.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: dous mulatinhos optimos pagens; 3 pretos para o serviço de campo; um moleque de 12 annos; uma optima escrava que engomma, cose e cozinha, tudo com perfeição; uma preta de nação Costa; uma dita crioula, de bonita figura, e com algumas habilidades; e mais alguns escravos.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vende-se vinho de Champanha, da verdadeira marca cometa: na rua da Cruz, armazem, n. 27, de Crocco & C.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

— Vende-se um cabrinha de 18 annos, alto, sadio, de bonita figura, e que he proprio para boleeiro, e só se vende para a praça e não para o matto, para o que se afiança a sua conducta; um moleque de 13 annos, sadio e bem pretinho: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Bom gosto.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se ricos córtes de cambraia de seda com barra e sem ella; ditos de cambaia branca com barra; lenços brancos de linho; ricos chales de seda matizados de côres; mantas de seda de bonitos gostos; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Bom e barato.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vende-se panno fino verde e preto, a 2,600 rs. o covado; suspensorios de seda, a 560 rs.; lenços de lãa para pescoço, a 160 rs.; lenços pretos para gravata, a 200 rs.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se à venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Cera em velas.

Vendem-se caixas pequenas com cera em velas, e muito bem sortidas, por ser de 1 até 16 em libra, fabricada no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

— Vendem-se, a bordo do brigue brasileiro *Mafra*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, superiores tainhas do Rio-Grande-do-Sul.

-- Vende-se um rabecão pequeno, um baixo, ou clavicó, por modico preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & Companhia.

-- Vende-se uma caixa com utensilios para pianos, por barato preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & C.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

--Vende-sem em porção e a retalho meias de linho, linha de miada muito fina, bicos de todas as qualidades, babado bordado do Porto de todas as larguras, meias de lãa para padre, ditas de lãa, franjas de todas as larguras, e muitas outras miudezas: na rua do Cabugá, loja n. 4, do Castro.

A melhor fazenda para vestir escravos. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se picote entrançado, fazenda a mais propria para roupa de escravos, por ser muito encorpada, a 5,000 rs. a peça com 27 covados, e a 200 rs. o covado.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

--Se a cura da vista curta ou cansada zombou até certa época da medicina, não acontece agora o mesmo na presença de um par d'oculos adaptados ao grao de vista do paciente, os quaes se vendem na rua larga do Rosario, loja n. 35.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

He chegada a lista da quarta loteria da fabrica de vidros, e com ella um grande sortimento dos muito afortunados bilhetes e cautelas da 10.ª loteria das casas de caridade, cuja lista chega no primeiro vapor: a elles antes que se acabem: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Chpéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapéos, e na praça da Independencia, loja de miudezas, ha um sortimento de chapéos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro: vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Rapé

Meuron, Santa-Cruz, Princeza e charutos: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

Agoa de tingir cabellos e suissas.

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e servador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Os Mysterios da inquisição, por P. Féval.

Esta interessante obra he ao mesmo tempo um bellissimo romance e a historia exacta das atrocidades da inquisição, e tem merecido o mais distincto acolhimento: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

Um Galucho,

por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Acha-se terminado este interessante romance, uma das mais engraçadas producções de seu bem conhecido e estimado autor; tendo-se posto na traducção todo o esmero. Espera-se, pois, que o interesse da obra, a bondade da traducção e a modicidade do preço, convidarão a procura-la.

Os Srs. assignantes que ainda não receberam, muito obsequiarão o edictor mandando buscar o que lhes faltar da obra na rua do Collegio, n. 9, e declara o mesmo edictor que se responsabilisa por qualquer defeito com que sahissem da sua mão os volumes.

Descripção historica do Brasil, por F. Denis,

Colombia e Guyanas, por J. Famin.

Estes excellentes escriptos não precisam de recommendação para serem procurados com afan, muito mais que o primeiro he producção do unico estrangeiro que tem estudado com attenção os costumes, litteratura, etc. do Brasil, e que trata tudo com muita imparcialidade, ao que o habilitou uma longa demora na bella terra da S.-Cruz.

A obra compõe-se de 2 volumes em quarto, de quasi 400 paginas cada um, impressos em bom papel e bom typo: vende-se na rua do Collegio, n. 9, pelo diminuto preço de 4,000 rs., brochada.

A 22,000 rs.

Bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro, em quartos, oitavos e vigesimos: vendem-se na rua do Collegio, n. 9.

-- Vendem-se queijos de prensa, muito frescos e de muito boa qualidade: na rua das Larangeiras, venda n. 16.

--Vende-se chá brasileiro, a 1,600 rs., na rua Direita, n. 14.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 12, chapéos de castor preto, de superior qualidade, a 3,000 e 3,500 rs.

Milho novo.

Vendem-se saccas com superior milho, por barato preço: no caes da Alfandega, armazens de Dias Ferreira e Bacellar, e no armazem da rua da Cadeia, junto a botica de Antonio Pedro das Neves.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com aguilhões e rodetes, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

— Vende-se por preço commodo superior farinha de Soruhy em barricas, e em saccas da de S.-Catharina: no armazem do Calaia, no cáes da Afandega: a tratar no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

--Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22 segundo andar, quatro bonitas pretas, sendo uma dellas de nação, engommadeira, cozinheira, que cose chão e lava de sabão; uma crioula de 18 annos, com habilidades; duas ditas quitandeiras, que cozinham e lavam de sabão; 3 molecotes de 16 a 18 annos, sendo um delles cozinheiro; 3 ditos de 20 annos, proprios para o serviço de campo.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um molecote de 18 annos, bom cozinheiro, e de boa conducta, o que se afiança; um preto bom trabalhador de enxada, e que he de bonita figura; 2 pardas com habilidades de engommar e cozinhar; duas pretas boas quitandeiras; duas ditas proprias para o trabalho de campo; um pardo de bonita figura, com principios de carpina.

-- Acha-se a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na rua do Crespo, n. 11, a arte de tachigraphia nacional, por Luiz Antonio Mesquita Falcão, por 1,000 rs.

-- Vende-se, por 25,000 rs., uma bomba de cobre, optima para cacimba: na rua larga do Rozario, n. 18.

-- Na rua do Crespo, loja de quatro portas, vendem-se riscados francezes, muito bonitos padrões, a meia pataca o covado; córtes de Victoria para vestidos, fazenda de muita economia, a tres mil réis; córtes de sedinha, proprios para vestidos de verão, a dous mil réis.

-- Vende-se, na Passagem-da-Magdalena, uma venda com 200,000 rs. de fundos: quem a pretender dirija-se a mesma, numero 62.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, de 16 a 18 annos: na travessa do Peixoto, n. 40; adverte-se que a escrava he de nação.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava e engomma: na rua da Senzalla-Nova, n. 22.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se um pardo sapateiro, optimo pagem e habil para todo o serviço, por ser de boa conducta, o que se afiança com responsabilidade; uma preta para o serviço de casa e de campo: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo do Carmo, n. 18.

Pasta de flor de lyrio.

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e em bellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 10.ª loteria a beneficio das casas de caridade da provincia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja se mostra a lista da loteria passada.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se farinha de trigo da marca Fontana e americana em meias barricas, barricas com cal virgem de Lisbôa, vinho do Porto em pipas e barris de todos os tamanhos e qualidades: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Jogos de visporas.

A elles antes que se acabem: na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos.

-- Vende-se um bonito moleque; uma preta que sabe lavar, cozinhar e engommar: estes escravos chegaram do norte no ultimo vapor, e vendem-se barato: no Hotel-Francisco.

-- Na rua do Crespo, loja n. 12, vendem-se aventaes pretos de seda para meninas, a 1,000 rs.; calcinhas de meias para meninas, a 320 rs. o par; rendas lisas de todas as larguras, a 80 rs. a vara; meios chales de cambraia com pinturas proprias para mucamas, a 480 rs.; córtes de cambraia franceza com assento escuro, e de excellente qualidade, a 3,000 rs.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda, de modernos padrões, a 15,000 rs.; ditos de cambraia branca, com listas de côres imitando seda, a 4,000 rs.; lenços de seda da India, a 1,000 rs.; ditos muito superiores, a 2,000 e 2,240 rs.; ditos de cambraia de linho, a 800 e 1,000 rs.; mantas e chales de seda modernos; chitas largas de lindos padrões, proprias para camisas; cassa de côres com listras de seda, fazenda nova, a 500 rs. o covado; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se um bom sitio, meia legoa distante da cidade da Areia, na provincia da Parahiba do norte, com grande casa de vivenda coberta de palha, e de boas madeiras para receber telhas, outra casa com aviamentos novos de fazer farinha, estribaria, com rio de bellas agoas perto da casa, com 5 a 6 mil pés de cafés novos, parte delles já dando, duas a tres mil covas de rossa, uma horta cercada de limoeiros novos, e dentro com muitas fructeiras novas e de diversas qualidades, um terreno brejoso para plantações do verão, um cercado e curral para 4 vaccas de leite, dous partidos de bananeiras, um das maçãas e o outro de varias qualidades: o sitio tem muito terreno com sufficiencia para fabricar-se engenho de assucar e produz optimos cannas: a tratar com o doutor João Francisco de Borja Pereira, na mesma cidade.

Na loja do sobrado amarella, na rua do Queimado, n. 20, vende-se atoalhado de puro linho, com 9 palmos de largura, a 2,800 rs. a vara; dito da mesma largura, muito mais encorpado, a 3,500 rs.; guardanapos, a 3,000 rs a duzia; ditos superiores, a 9,600 rs.; toalhas de puro linho e de differentes tamanhos e preços; panno de linho muito largo, proprio para lençoes, a 2,240 e 2,560 rs. a vara, bicos de linho bordados, do Porto, de varias larguras para babados, por preço muito barato.

-- Vende-se cera de carnaúba muito superior, em arrobas e a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

A 1,280, 1,440 e 240 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Escravos Fugidos

--Fugio, em dias do mez passado, uma cabra pertencente ao abaixo assignado, de nome Adriana, de 30 annos pouco mais ou menos; tem no hombro direito ou esquerdo umas cicatrizes de bobas que teve; tem um dos dedos pequenos do pé direito de menos proveniente da mesma molestia, com falta de dentes na frente; tem sido vista por mais de uma vez na praia de S.-Francisco para o Rio-Doce, em Olinda. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario, n. 38, primeiro andar, que serão gratificados. — *Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.*

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho S.-José da Varzea, o crioulo Luiz, de 35 annos pouco mais ou menos, beiços grossos, cara larga, nariz chato, bem preto; tem a lingoa descorada, peitos grandes e muito cabelludos, muito barbado, ladino, falla muito e gagueija alguma cousa; tem sido encontrado na estrada nova em uma venda que tem junto a casa do subdelegado Francisco Joaquim Machado, e d'ahi suppõe-se que seguira para Goianna por de lá ter sido, e por já ter fugido alguma vezes para lá, ou embarcar aqui para outro qualquer lugar, por disso ter muita pratica. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Nova, n. 47, segundo andar, que serão gratificados.

--Fugio, no dia 31 de agosto do corrente anno, a preta Esmera, baixa, côr fula, com signaes de bexigas, sem unhas nos dedos dos pés, olhos afumaçados; he muito ladina: quem a pegar leve-a á Fóra-de-Portas, a casa do major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, que recompensará

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 184

Anno XXV. Quarta-feira 12 de Setembro de 1849. N. 202.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Poliano. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
11 Terç. S. Theodoro. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Auta. Aud. do J. da 2. v. do civ.
13 Quint. S. Filippe. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
14 Sext. Exaltação da Santa Cruz. Feriado para os negocios forenses.
15 Sab. S. Domingos em Soriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 11 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000........... 9$200 a 9$400
Prata. — Patacões brasileiros....... 1$990 a 2$010
Pesos columnarios....... 1$990 a 2$010
Ditos mexicanos.......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Hei por bem conceder passagem para a quarta companhia do segundo regimento de cavallaria ligeira ao capitão do quarto regimento da mesma arma João Daniel Damasio dos Reis. O concelho supremo militar assim o tenha entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro em 27 de agosto de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* — Conforme, *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Hei por bem, e nos termos do artigo sexto do decreto n. 572 de 9 de janeiro do corrente anno, passar os majores graduados do estado-maior de primeira classe Cypriano da Rocha Lima para a segunda companhia do segundo batalhão de fuzileiros, e José Maria da Costa Araujo para a quinta companhia do quinto batalhão da mesma arma. O concelho supremo militar assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 27 de agosto de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* — [Confor]me, *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Relação dos officiaes que por decreto de 27 de agosto de 1849 passaram de uns para outros corpos do exercito.

Para o estado-maior da primeira classe, o segundo tenente quartel-mestre do 1.º batalhão de artilharia a pé Francisco José Cardoso Junior, e o segundo tenente do 2.º batalhão da mesma arma Francisco Raphael de Mello Rego.

Para o imperial corpo de engenheiros, o segundo tenente do 1.º batalhão de artilharia a pé D. Jorge Eugenio de Lossio Seilbz.

Para o 1.º batalhão de artilharia a pé, o primeiro tenente do corpo de artifices da côrte João Carlos de Villagram Cabrita, e o alferes do 4.º batalhão de caçadores Conrado Maria da Silva Bitancourt.

Pera o 4.º batalhão de artilharia a pé, o capitão do 1.º batalhão da mesme arma Affonso de Almeida e Albuquerque, para a oitava companhia.

Para o 1.º regimento de cavallaria ligeira, o tenente ajudante do 4.º regimento da mesma arma Carlos Bethebzé de Oliveira Nery, para a fileira.

Para o 4.º regimento de cavallaria ligeira, o tenente do 1.º regimento da mesma arma Guilherme José Lisbôa, para ajudante; e o alferes do 1.º regimento da mesma arma Joaquim Francisco Ramos.

Para a companhia de cavallaria do corpo fixo da provincia de San-Paulo, o tenente do 3.º regimento de cavallaria ligeira Francisco de Siqueira Queiroz.

Para o corpo fixo de cavallaria ligeira da provincia de Matto-Grosso, o capitão de cavallaria do corpo fixo da provincia de Goyaz João Antonio de Magalhães Garcez, para a terceira companhia.

Para o 2.º batalhão de fuzileiros, o alferes do 5.º batalhão da mesma arma José Joaquim Rodrigues Bragança.

Para o 5.º batalhão de fuzileiros, os alferes do 3.º batalhão da mesma arma Luiz José Pereira e Henrique Frederico Benjamin Ethur.

Pera o 4.º batalhão de caçadores, o alferes addido ao mesmo batalhão Francisco José da Silva Arujo, o alferes do 2.º batalhão da mesma arma Antonio Eloy da Cunha e Mello, o alferes secretario do 3.º batalhão da mesma arma José da Cruz Vieira Scipião Castro Queiroz de Macedo, para a fileira; e o alfares do 3.º batalhão de fuzileiros Francisco Manoel Lisbôa Palmitar.

Para o 6.º batalhão de caçadores, o alferes do corpo fixo de caçadores da provincia do Ceará José Tiago Dantas.

Para o deposito de recrutas da côrte, o alferes do 1.º batalhão de caçadores Bernardo José Serrão e o do 7.º batalhão de fuzileiros Luiz Henrique de Oliveira Ewbank.

Para o deposito de recrutas da provincia da Bahia, o capitão do 5.º batalhão de caçadores Josquim Cardozo de Brito; para a quarta companhia, o tenente do mesmo batalhão Antonio Barbosa Gomes de Sá.

Secretaria de estado, em 28 de agosto de 1849. — *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Relação dos officiaes dos differentes corpos do exercito promovidos por decreto de 27 de agosto corrente.

Estado-maior de primeira classe.

Para coronel, o coronel graduado Manoel Muniz Tavares.

Para tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Antonio Gomes Leal.

Para tenente-coronel graduado, o major João Pedro de Araujo e Aguiar.

Para major, o major graduado Sergio Tertuliano Castello-Branco.

Para capitães, o capitão graduado João Pedro de Lima e Fonseca Gutieres, e os tenentes José Bernardo Fernandes Gama e Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito.

Para capitães graduados, os tenentes Antonio Maria Cabral de Mello, Antonio Maria de Souza Gurgel do Amaral e Francisco Egidio Moreira de S.-Pedro.

Para tenentes, o tenente graduado Augusto Carlos Victoria, e os alferes Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, Elesbão Maria da Silva Bitancourt, João Carlos Leopoldo Contreiras Figueirôa Nabuco Araujo, João José de Brito Junior, Luiz Paulo Figueirôa Nabuco Araujo, Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, Joaquim Jeronymo Barrão e José Paulino de Almeida Albuquerque.

Estado-maior de 2.ª classe.

Para capitão, o capitão graduado Joaquim Ferreira Barbosa.

Para tenentes, o tenente graduado Joaquim Francisco de Paula Moreira e os alferes José Thomaz de Aquino Cabral, Hygino da Silva Costa Freire, João Marinho Paes Barreto e Felisberto Augusto de Souza.

Para alferes, o primeiro cadete sargento-ajudante Joaquim Craveiro de Sá, o sargento-ajudante graduado João Baptista da Silva, e os segundos cadetes José Estanislão de Pinho e José Maria de Pinho, todos do corpo fixo de artilharia da provincia de Matto-Grosso; o sargento-ajudante do primeiro batalhão de artilharia a pé João Carlos de Paiva, e o primeiro sargento do corpo de artifices da côrte João Antonio da Silva.

Imperial corpo de engenheiros.

Para tenente-coronel, o tenente-coronel graduado João Bloem.

Para tenentes-coroneis graduados, os majores José Xavier Garcia de Almeida, José de Paiva e Silva, Joaquim José de Oliveira e José de Victoria Soares de Andréa.

Para majores, os majores graduados Adriano Augusto de Almeida e Albuquerque, Antonio Francisco Coelho e Antonio dos Santos Cruz.

Para major graduado, o capitão João Victo Vieira da Silva.

Para capitães, o capitão graduado Marcos Pereira de Salles e o primeiro tenente Antonio Pedro de Carvalho Borges; e contando antiguidade de 7 de setembro de 1847 os primeiros tenentes Manoel de Frias e Vasconcellos, Luiz Manoel Martins da Silva, Francisco Januario Passos, Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, Pedro Torquato Xavier de Brito e Juvencio Manoel Cabral de Menezes.

Para capitães graduados, os primeiros tenentes Luiz Affonso de Escaragnolle, Paulo José Pereira, Sebastião José Basilio Pyrrho e João de Souza Mello e Alvim.

Para primeiros tenentes, os segundos tenentes Luiz José da França, Francisco Pereira de Aguiar, Francisco Pereira da Silva, Antonio Dias da Costa, Frederico Augusto do Amaral Sarmento Mena, Manoel da Cunha Galvão, Ignacio da Cunha Galvão, Pedro Dias Paes Leme e Manoel Caetano de Gouvêa; e contando antiguidade de 7 de setembro de 1847, os segundos tenentes José Carlos de Carvalho, Manoel da Cunha Barbosa, Candido Januario Passos e Manoel da Silva Pereira.

Secretaria de estado, em 28 de agosto de 1849. — *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

(*Continuar-se-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao commandante da praça, declarando que, emquanto se não arrematar o fornecimento dos medicamentos para o hospital regimental, deve continuar a faze-lo, sem alteração alguma no respectivo contracto, o boticario José Maria Freire Gameiro que delle estava encarregado no tocante ao hospital da Soledade. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, communicando que tem resolvido, a vista dos pareceres da junta de saude, conceder ao tenente Bernardo José Graça, ao 2.º tenente Candido José da Costa e aos alferes Leandro José Cavalte e Luiz Gomes Ferreira as licenças que a mesma junta julgou se lhes devia dar; e declarando que póde S. S. ordenar aos referidos officiaes que solicetem as ditas licenças na secretaria do governo.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens afim de que, amanhãa pelas dez horas do dia, passem-se para bordo do vapor *Thetis*, com destino a provincia do Maranhão, 100 praças do 5.º batalhão de fuzileiros com os competentes officiaes, mas sem bagagem, e scientificando-o de estar o inspector do arsenal de marinha prevenido para fornecer as lanchas necessarias para transporte da mencionada fôrça. — Neste sentido officiou-se ao commandante do vapor *Thetis* e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que mande fornecer á pagadoria militar, afim de que ella occorra a pagamentos do exercicio de 1848 a 1849, a quantia de 10:000$000 rs., em que importa o pedido d'aquella repartição, visto que a isso o autorisa a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 4 de janeiro proximo passado.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, ordenando faça entregar ao proprietario da casa da rua da Gloria, onde esteve o hospital do 4.º batalhão de artilharia a pé as chaves da mesma casa, logo que as receber do commandante da praça; e recommendando não consinta que se tire da dita casa cousa alguma que a possa damnificar, e providencie para que sejam recolhidas ao arsenal de guerra as madeiras á que se refere no seu officio, uma vez que possam ellas ser tiradas sem offensa do que se ordenou em principio. — Officiou-se neste sentido ao director do referido arsenal.

Dito. — Ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, transmittindo tres autos de vistoria á que o commandante da Ilha de Fernando mandou proceder nos cadaveres dos sentenciados de justiça Joaquim Ribeiro Lima, Felicianno Francisco da Silva e José Alexandre Mouco, o primeiro dos quaes falleceu no hospital daquelle presidio, sendo que o 2.º e o 3.º fôram arrebatados pelas ondas em occasião em que estavam percando. — Communicou-se ao commandante da mencionada ilha.

Dito. — Ao engenheiro Milet, dizendo que remetteu ao administrador das obras publicas a conta da depeza feita com os estudos graphicos da estrada de S.-Antão na importancia de 62$220 rs., para que elle faça o pedido da mencionada quantia, e a entregue a Smc.; e autorisando-o a engajar mais trabalhadores para formar duas brigadas e abreviar assim os trabalhos preliminares e levantamento da planta da dita estrada, na fórma por Smc. proposta. — Neste sentido officiou-se ao administrador daquella repartição.

Dito. — Ao delegado do termo do Bonito, determinando que sem perda de tempo recolha ao arsenal de guerra desta provincia todo o armamento que, estando a cargo do major Candido José da Silveira, Smc. requisitára e recebêra delle.

Dito. — Ao subdegado supplente de Barreiros. — Foi-me presente o officio de 13 de agosto ultimo em que Smc. procura fazer valer a necessidade de elevar-se o destacamento policial estacionado nessa freguezia; e em resposta tenho de significar-lhe que o mesmo destacamento foi reduzido em consequencia de requisição do subdelegado effectivo da referida freguezia; bem como que, não havendo circumstancia alguma extraordinaria que faça revogar a deliberação tomada a semelhante respeito, deixo de annuir ao augmento daquella fôrça, o qual me parece tão mais desnecessario quanto he certo que existe em Agoa-Preta um corpo de primeira linha que, em caso de precisão, póde fornecer qualquer reforço de que essa subdelegacia carecer.

Portaria. — O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia, em nome de S. M. o Imperador, a Antonio Filippe de Macedo Lima, morador na comarca do Rio-Formoso, pelo crime de rebellião ultimamente commettido na mesma provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual ficará sem effeito qualquer pronuncia contra elle proferida pelo referido crime, se lhe dará baixa na culpa, e não poderá mais ser processado pelo dito crime.

Dita. — Concedendo a Joaquim Izidoro Simões a demissão que pedio do lugar de fiel do almoxarife do arsenal de guerra, afim de frequentar a aula de tachigraphia; para que, na fórma do disposto no regulamento da presidencia de 31 de agosto ultimo, possa gozar do favor que lhe concede o artigo 10 capitulo segundo da lei provincial n. 244. — Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda e o director do arsenal de guerra.

Dita. — Ordenando ao commandante do patacho *Pirapama* entregue á disposição do juiz municipal da primeira vara desta cidade o preso Raymundo José Ramos que da ilha de Fernando-de-Noronha conduzio para este porto. — Inteirou-se o mencionado juiz municipal.

Dita. — Determinando ao commandante do vapor *Thetis* receba a seu bordo e conduza para a provincia do Ceará a João Corrêa de Sá.

Dita. — Ao commandante do patacho *Pirapama* para que faça recolher a cadeia desta cidade a disposição do juiz municipal da primeira vara os seis sentenciados que vieram da ilha de Fernando. — Scientificou-se o referido juiz municipal.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 11 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 31.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio datado de hontem, concedêra aos Srs. officiaes abaixo declarados as licenças que a junta de saúde julgou se lhes devêra dar, os quaes devem solicitar as ditas licenças na secretaria do governo, a saber:

O Sr. tenente do sexto batalhão de caçadores, addido ao segundo da mesma arma, Bernardo José da Graça, precisa de seis mezes de licença para tratar de sua saúde e tomar ares no campo.

O Sr. segundo tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé, addido ao segundo da mesma arma, Candido José da Costa, precisa de um mez de licença para tratar-se.

O Sr. alferes do quinto batalhão de caçadores, addido a companhia de artifices, Luiz Gomes Ferreira, precisa de tres mezes de licença.

O Sr. alferes do primeiro batalhão de caçadores, Leandro José Cavalcante, precisa de tres mezes de licença para seu tratamento.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, primeiro tenente ajudante de ordens.

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO' PARA DEPUTADOS GERAES.

Resultado da votação no collegio de Santo-Antão, segundo a acta, remettida por cópia ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Bôa-Vista	70
José Filippe de Souza Leão	64
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	53
Sebastião do Rego Barros	53
Francisco Xavier Paes Barreto	51
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	50
Joaquim Pinto de Campos	49
Domingos de Souza Leão	48
Antonio Côelho de Sá e Albuquerque	47
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	46
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	46
José Bento da Cunha Figueiredo	42
Antonio Baptista Gitirana	41
Venancio Henriques de Rezende	37
Bernardo Rabello da Silva Pereira	36
Antonio Joaquim de Mello	34
José Joaquim Coelho	30
João Mauricio Cavalcante da Rocha W.	27
Francisco de Paula Baptista	27
Augusto Frederico de Oliveira	25
João José Ferreira de Aguiar	25
Francisco Muniz Tavares	21
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	20
Francisco Joaquim das Chagas	15
Joaquim Villela de Castro Tavares	15
Firmino Pereira Monteiro	6
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	3
Antonio José de Oliveira	3
Anselmo Francisco Peretti	2
Pedro Francisco de P. C. de Albuquerque	2

ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Collegio de Goianna.

OS SRS.	VOTOS.
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	80
João José Ferreira de Aguiar	80
Antonio Francisco Pereira de Carvalho	80
Francisco de Paula Rodrigues de Almeida	80
Manoel José da Silva Neiva	80
Francisco de Albuquerque Maranhão C.	79
Antonio José de Souza Gomes	78
João de Caldas Ribeiro Campos	77
Joaquim Francisco Cavalcante Lins	77
José Ignacio da Cunha Rabello	70
Francisco Xavier Paes Barreto	60
Barão de Suassuna	50
Pedro Francisco de Paula Cavalcante de A.	50
Manoel Francisco da Paula Cavalcante de A.	50
Augusto Frederico de Oliveira	50
Domingos Malaquias de Aguiar Pires F.	50
Manoel de Souza Teixeira	50
João Francisco Cavalcante de Albuquerque	50
Francisco do Rego Barros Barreto	50
José Pedro da Silva	50
Antonio Carneiro Machado Rios	50
Cosme de Sá Pereira	50
Francisco Pereira Freire	50
Francisco João Carneiro da Cunha	40
José Francisco de Paiva	40
Bento José Fernandes Barros	40
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	40
José Nicoláo Regueira Costa	40
Francisco de Paula Baptista	40
João Mauricio Cavalcante da Rocha W.	40
Joaquim Manoel Vieira de Mello	40
José Bandeira de Mello	40
Antonio José de Oliveira	40
José Filippe de Souza Leão	30
Domingos Affonso Nery Ferreira	30
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	30
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	30
Venancio Henriques de Resende Mendonça	30
João de Souza Reis	30
José Quintino de Castro Leão	30
João Antonio Cavalcante de Albuquerque	30
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	30
Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	30
Antonio Epaminondas de Mello	30
José Pedro Velloso da Silveira	30
Joaquim Pires Machado Portella	30
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	30
Pedro Gaudiano de Batis e Silva.	30
Joaquim Corrêa de Araujo	30
Francisco Rodrigues Sette	30
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de G.	30
Francisco Jacintho Pereira	30
José Antonio Lopes	30
Manoel Coelho Cintra	30
João Pinto de Lemos	30
Joaquimm de Aquino Fonseca	30
Victoriano de Sá e Albuquerque	30
Antonio Pedro de Figueiredo	30
Domingos de Souza Leão	20
José Ignacio Soares de Macedo	20
Ignacio Joaquim de Souza Leão	20
Joaquim de Souza Reis	20
Fabio Velloso da Silveira	20
Manoel Clementino Carneiro da Cunha	20
Affonso Peres de Albuquerque Maranhão	20
Antonio de Vasconcellos Menezes de D.	20
José Francisco da Costa Gomes	20
Felix Theotonio da Silva Gusmão	20
Guilhermino Clemente Marques Bacalhão	20
Hemeterio José Velloso da Silveira Junior	20
Umbelino Guedes de Mello	20
Miguel Filippe de Souza Leão	18
Joaquim Pinto de Campos	10
Manoel José Pereira de Mello	10
Pedro José Cardoso	10
Manoel de Souza Garcia	10
Domingos Lourenço Vaz-Curado	5
Francisco de Paula Vellez de Guevara	5
Florianno Corrêa de Britto	1
Nuno Ayque Annis de Avelos de Brito Inglez	1

COLLEGIO DO CABO.

OS SENHORES.	VOTOS.
Pedro Francisco de P. C. de A.	55
Duarte Coelho de Albuquerque Mello	55
Francisco do Rego Barros Barreto	55
Victoriano de Sá Albuquerque	55
José Joaquim do Rego Barros	55
Affonso Arthur de Almeida Albuquerque	50
Barão de Suassuna	50
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	50
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	50
Manoel Francisco de Paula C. de A.	50
Ignacio de Barros Barreto	48
José Ignacio Soares de Macedo	46
Francisco Raphael de Mello Rego	45
Manoel Carneiro Lins e Albuquerque	44
Joaquim José da Costa	44
Ignacio Joaquim de Souza Leão	44
Affonso Peres de Albuquerque Maranhão	40
Antonio de Sá Cavalcante Lins	40
José Antonio Pessoa de Mello	40
Francisco de Albuquerque Maranhão C.	40
Antonio Baptista Gitirana	40
Domingos Malaquias de Aguiar P. F.	35
João de Caldas Ribeiro Campos	35
Francisco de Paula Rodrigues de A.	35
João de Souza Reis	35
Miguel Filippe de Souza Leão	35
José Antonio Pereira	30
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	30
Bento José de Souza	30
Francisco Alves da Silva	30
Joaquim Pinto de Campos	30
Fabio Vellozo da Silveira	30
Appolinario Florentino de A. M.	30
Joaquim Manoel Vieira de Mello	30
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	30
Rodrigo Castor de Albuquerque M.	30
João Antonio Cavalcante de Albuquerque	30
Antonio Pedro de Figueiredo	28
Francisco João Carneiro da Cunha	28
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	28
Lourenço Avelino de Albuquerque Mello	28
José Antonio Lopes	28
José Pedro da Silva	28
José Raymundo da Costa Menezes	25
João Pinto de Lemos Junior	25
Francisco de Paula Baptista	23
José Pedro Vellozo da Silveira	23
Ignacio de Barros Barreto Junior	20
José Filippe de Souza Leão	20
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	20
Manoel Coelho Cintra	20
Amaro Bezerra Carneiro Cavalcante	20
Manoel de Souza Teixeira	20
Antonio Coelho de Sá Albuquerque	20
Francisco Xavier Paes Barreto	20
José Cardozo de Queiroz Fonseca	19
João do Rego Barros Falcão	19
Francisco Jacintho Pereira	19
João Paulo Monteiro de Andrade	19
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	19
Manoel Quintino de Castro Araujo	19
João Joaquim da Cunha Rego Barros	19
Antonio Matheus Rangel	19
Francisco José da Silveira	19
Felix Theotonio da Silva Gusmão	18
Antonio Epaminondas de Mello	18
Antonio Joaquim de Mello	16
Augusto Frederico de Oliveira	16
Cosme de Sá Pereira	16
José Nicoláo Regueira Costa	15
José Gonçalves da Silva	15
Caetano Estelita Cavalcante Pessoa	15
Firmino Pereira Monteiro	15
João Francisco Duarte Junior	15
Joaquim Pires Machado Portella	15
Venancio Henriques de Rezende	15
Florencio José Carneiro Monteiro	15
Francisco de Assis Alves Maciel	12
Joaquim de Souza Reis	10
Angelo Henriques da Silva	10
João Valentim Villela	10
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	10
Manoel Pereira da Silva	10
Manoel Porfirio de Castro e Araujo	10
João Mauricio da Rocha Cavalcante	10
Francisco Joaquim das Chagas	10
José Mamede Alves Ferreira	10
Domingos de Souza Leão	10
Francisco de Barros Falcão C. de A.	6
Francisco José Tavares da Gama	6
Manoel de Souza Garcia	6
Manoel José Pereira de Mello	4
Manoel Clementino Carneiro da Cunha	4
Claudino Benicio Machado	4
Francisco Rodrigues Sette	3
Francisco Ferreira Barreto	3
Rodolfo João Barata de Almeida	3
José Maria	3
Francisco Muniz Tavares	2
Antonio Carneiro Machado Rios	2
Henrique Marques Lins	2
Bernardo Rabello da Silva Pereira	2
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	2
José Francisco de Paiva	2
Chistovão Xavier Lopes	3
Vicente Mauricio da Rocha Wanderley	3
Antonio de Vasconcellos M. de Drumond	3
Antonio José de Oliveira	3
Candido Emigdio Pereira Lobo	3
Simplicio Antonio Mavignier	2
José de Barros Falcão de Lacerda	2
Francisco Carlos Brandão	2
Luiz Rodrigues Sette	2
Thomaz de Aquino Fonseca	2
José Bernardo Galvão Alcanforado	2
João Ferreira da Silva	2
Luiz Paulino Cevalcante Vellez de G.	1
João Antouio Correia Lins Wanderley	1
Henrique Cavalcante de Lacerda	1
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	1

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1849.

Obsequiaram-nos com um dos exemplares do *Jornal do Commercio*, publicados a 29 de agosto ultimo, bem como com outro do *Diario do Rio de Janeiro*, o qual traz a data de 30 do mez citado.

A 28 chegára á côrte a bordo da fragata *Constituição* o Exm. Sr. concelheiro de estado e ministro da marinha Manoel Vieira Tosta.

Por decreto de 27 fôram promovidos varios officiaes dos corpos do exercito.

Começando hoje a transcrever a relação desses officiaes, a terminaremos em o numero seguinte, visto não podermos fazê-lo no presente por falta de tempo.

Estavam presos e iam ser processados como introductores de bilhetes falsos Caetano Carlos Laghi, João Macario da Silva Figueira, Manoel de Almeida, Adelaide Laghi e Carlota Guilino.

A policia continuava em suas pesquizas, e havia presumpções de que chegaria a descobrir os demais complices do crime; tanto mais quanto cria-se que a conduziriam a tal resultado os papeis encontrados em casa dos dous individuos á que em primeiro lugar nos referimos.

Segundo noticias dadas pelo *Hydra*, até o dia 26 não occorrêra caso algum de enfermidade a bordo da fragata ingleza *Apollo*, e o numero de doentes de todas as molestias estava ahi reduzido de 73 a 46, achando-se todos em estado de convalescença.

O cambio sobre Londres regulava a 26 d. por 1,000 rs.

MUTILADO

Correspondencia.

(*) *Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca.*— Ao começo da sua carta de 29 do mez findo teve o meu amigo a bem qualificar de *politicos* os trechos do communicado sobre que chamei sua attenção para o fim de os refutar e repellir como injuriosos para a associação commercial de que he secretario.

Permitta-me, porém, o meu amigo que lhe eu observe que, estando eu mui longe de empenha-lo em polemicas de natureza meramente politica, só tive em vista inflammar o seu reconhecido zelo em prol da associação commercial, afim de resguarda-la dos botes que lhe eram atirados por haver solemnisado pelos meios que julgou mais adequados o restabelecimento da paz publica; assumpto este de uma ordem mui elevada e que tem as mais estreitas connexões com os interesses do commercio, como he de todos sabido.

Tão pouco acho eu generoso que o meu amigo, tendo de justificar seu proceder como secretario da associação commercial, deixasse correr a causa da mesma indefesa e desarmada, quando aliás do seu reconhecido cavalherismo devia eu esperar que se constituisse o campeão della e por ella quebrasse alguma lança, caso mesmo houvesse ella transposto o limite do seu mandato.

O ponto principal da carta do meu amigo, inserta no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, exige alguma explicação da minha parte, pois parece que a susceptibilidade do meu amigo se offendeu ao ponto de notar em mim falta de lealdade, imputando-me ter eu torcido o sentido de suas expressões, quando affirmei que, além de inexacto, era absurdo suppôr-se que houvessem estatutos de qualquer sociedade que não os da associação commercial que contivessem artigo algum que prohibisse render-se graças ao Todo-Poderoso pelo restabelecimento do socego da provincia, ou que se resasse pela alma dos que pereceram nessa luta fratricida.

O artigo dos estatutos a que o meu amigo se refere, e pelo qual entendia que lhe era vedado tomar parte naquellas demonstrações religiosas, diz assim:

« Capitulo 2 art. 1 O objecto desta asso-
« ciação commercial he reunir o corpo do
« commercio de Pernambuco em um cen-
« tro, onde se possam discutir e combinar
« os interesses geraes do commercio desta
« praça indagando os vexames e estorvos
« que elle soffre, e buscando todos os meios
« legaes para os remover, fazendo chegar
« suas representações ao conhecimento do
« governo e da assembléa legislativa,
« obstendo-se de toda a ingerencia poli-
« tica.»

Na carta do meu amigo, exarada no *Diario-Novo* de 18 do passado, se contém o seguinte trecho:

« He verdade que, honrado pela direcção
« com a nomeação de mestre de ceremonias
« do *Te-Deum*, não aceitei este encargo; e
« apezar disto, tendo sido novamente esco-
« lhido para exercer o mesmo encargo no
« funeral, recusei-me igualmente. *Tudo*
« *isto fiz por entender que taes actos eram*
« *prohibidos pelos nossos estatutos* »

Em face do que fica referido textualmente diga o meu amigo se porventura fui menos leal e torci o sentido de suas palavras quando neguei que os estatutos tal prohibissem?

Affirmando o meu amigo que *não tomou parte* em taes actos (*Te-Deum e officio*) por entender que eram prohibidos pelos estatutos, não podia eu de fórma alguma tirar outra conclusão e então estabeleci que era inexacto e absurdo suppôr que houvessem estatutos que tal prohibissem, e que sobre tal objecto estatuissem.

Agora, porém, o meu amigo explica melhor o seu pensamento nessa sua carta que me dirige, e que vem no *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente, quando diz que—« não quiz tomar parte alguma naquelles « actos (*Te-Deum e officio*) por entender « que *poderiam* ser tomados como demons- « trações politicas »: o que modifica sensivelmente o sentido das suas primeiras asserções.

Concluirei, portanto, observando que, se o meu amigo tomou como demonstrações politicas a celebração do *Te-Deum e officio*, então fez bem não partilhar taes demonstracções, porque em tal caso o estatuto lhe o prohibia; mas então deve admittir, para ser tolerante, que os que as partilharam fizeram igualmente bem, porque entenderam, e bem convencidos estavam de que nada tinham de politico, e que meramente eram religiosas, que como taes não eram prohibidas pelos estatutos, reconhecendo que houve notavel falta de lealdade da parte de quem emprestou intenções a associação commercial que ella nunca teve na celebração do *Te-Deum e officio*. Emfim deve reconhecer igualmente que só alguma parcialidade politica he quem podia estar unicamente autorisada para qualificar taes actos religiosos como politicos, e não o meu amigo que declarou não pertencer a alguma dellas, e que faz lembre em conservar-se fóra dellas.

Continua a dedicar-lhe toda a consideração e estima o seu amigo—*José Jeronymo Monteiro.*

Publicação a pedido.

Illm. Sr. -- Tendo V. S. de embarcar hoje com parte do brioso quinto batalhão de fuzileiros para a provincia do Maranhão, he de meu dever manifestar a V. S. o meu reconhecimento e devido louvor pelo bem que V. S. durante o tempo em que servio sob meu commando, já como commandante interino do mesmo batalhão no impedimento do benemerito senhor tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, já como do contingente do referido batalhão que fez parte da columna que bateu os rebeldes no ataque da capital em 2 de fevereiro do corrente anno, e que passou debaixo de vivo fogo a ponte da Bôa-Vista depois do vigoroso ataque operado na casa da Franceza Millochau, e que continuou a persegui-los nas diversas ruas do bairro de Santo-Antonio. Receba, pois, V. S. o merecido elogio pela briosa conducta que ostentou com denodo e dedicação nesse dia assignalado para os amigos da ordem publica e do throno constitucional do Senhor D. Pedro II.

Deos guarde a V. S. Quartel do commando da praça na cidade do Recife em Pernambuco, 11 de setembro de 1849. -- *José Vicente de Amorim Bezarra*, coronel graduado e commandante da praça. -- Illm. Sr. capitão Joaquim Belford Gomes, commandante interino do quinto batalhão de fuzileiros.

(*) Esta correspondencia esta em nosso podêr desde o dia 7 do corrente.

Os RR.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 . . . . 10:251,127

IMPORTAÇÃO.

Columbus, galera ingleza, vinda de Liverpool, entrada neste mez, consignada a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

1 volume fazendas de algodão; a J. Pedro Adour & C.

1 caixa pertences para escriptorio; a Le Breton Scharamm.

4 caixas marmore, 17 volumes fazendas de algodão, 1 dito de sêda e algodão; a A. S. Corbett.

74 volumes fazendas de algodão, 2 ditos de laia, 1 caixa queijos; a Rosas, Braga & C.

15 volumes fazendas de algodão, 1 caixa relogios de ouro; a Russell Mellors & C.

1 volume fazendas de linho, 20 ditos de algodão, 1 embrulho pertences de escriptorio; a H. Gibson.

31 volumes fazendas de algodão, 2 barricas e 1 caixa ferragens; a Fox Brothers.

55 volumes fazendas de algodão, 100 barris manteiga, 5 volumes fazendas de linho; a Johnston Pater & C.

66 queijos, 4 barricas e 7 caixas conservas, 2 barricas cerveja, 44 presuntos, 6 potes uvas, 3 barricas drogas, 3 embrulhos esteiras, 2 caixas instrumentos opticos, 3 caixas metal para forrar, 3 saccos pregos, 1 corrente, 1 embrulho pertences para escriptorio; a D. Green.

1 caixa fato, 7 barricas ferragens; S. P. Johnston & C.

7 volumes luvas de algodão, 8 ditos fazendas de algodão; a N. O Bieber & C.

9 volumes fazendas de algodão, 1 barrica ferragens e 1 dita, 2 caixas segeiria; a G Kenworthy & C.

39 volumes fazendas de algodão, 3 caixas miudezas, 1 dita alfinetes, 13 volumes fazendas de algodão, inclusive 10 peças de dita de lãa; a R. Koyle.

74 volumes fazendas de algodão, 4 barricas e 1 caixa ferragens, 10 ditas chapéos de sol de algodão; a Jones Paton & C.

50 barris manteiga; a M. J. Ramos e Silva.

24 volumes fazendas de algodão, 1 caixa sapatos, 3 presuntos: a J. Stwart.

17 volumes fazendas de linho, 67 ditos ditas de algodão, 3 ditos ditas de lãa, 100 barris manteiga, 1 caixa fato, 2 ditas pertences para escriptorio; a Mc. Calmont & C.

1 volume fazendas de algodão; a I. D. Wolfhopp & C.

10 caixas chapéos de sol de algodão, 12 ditas fazendas de dito, 100 barris manteiga; a Ridgway Jamieson & C.

7 volumes fazendas de linho, 47 ditos ditas de algodão; a Admson Howie & C.

49 volumes fazendas de algodão; a Deane Youle & C.

3 caixas cobre, 31 barricas zinco; a A V. da S. Barroca.

26 barricas ferragens; a W. C. Cox.

8 volumes fazendas de algodão; a Kalkmann Brothers.

20 volumes fazendas de algodão, 2 ditos ditas de lãa; a James Crabtree & C.

1 caixa livros impressos; a H. Christophers.

5 volumes fazendas de algodão; a Latham & Hiberth.

1 caixa e 1 barrica ferragens, 1 pacote pás, 34 peças e 2 caixas machinismo, 1 dita segeiria e arreios; a A. de Mornay.

29 volumes fazendas de algodão; a J. Ryder & C.

Almira, escuna americana, vinda de Philadelphia, entrada neste mez por franquia, consignada a Henry Foster & Companhia, manifestou o seguinte:

1000 barricas farinha de trigo, 169 barris manteiga de porco, 10 ditos manteiga de vacca, 45 fardos fazendas de algodão, 30 barricas carne de porco salgada, 10 caixas velas adamantinas, 133 barriquinhas bolachinhas, 200 caixas chá; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11.	263,169
Diversas provincias	51,084
	319,253

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11 436,801

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 11.

Rio-de-Janeiro — 10 dias, brigue-escuna *Olinda*, capitão Manoel Marciano Ferreire, equipagem 12, carga varios generos; ao capitão. Passageiros, Francisco de Souza Rego Monteiro, Caetano Carvalho Raposo, José Joaquim da Silva Araujo Junior, D. Antonia da C. Freire Pedrosa, Brasileiros; Bernardino José da Costa Guimarães, Portuguez; Guilherme Williams, Hamburguez; João Faulque com sua senhora, Francez; e 3 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Novo-Olinda*, capitão Antonio José Vieira, carga varios generos. Passageiros, Salvador Delviro Cunha com 1 criado, José Domingues Fortuna e Silva, Luiz Gonzaga de Mênezes Lira com 1 escravo e 2 criados.

Maranhão — Vapor de guerra *Thetis*, commandante o capitão tenente Antonio Francisco Pereira. Passageiros: para a Parahiba, 2 presos de justiça, e para o Maranhão 3 officiaes e 100 praças de pret do quinto batalhão de fuzileiros.

EDITAL

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 12 do corrente, depois de meio-dia, na porta da mesma se hão de arrematar nove peças de cambraia de linho com 45 metros e 41 varas, por factura 20 por cento, uma vara 2,440 rs, total 100,040 rs., impugnadas pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho n. 121; sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 1849.—*Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Declaração

CORREIO DE OLINDA.

A pessoa que deixou na agencia do correio de Olinda uma carta para o Sr. coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, queira mandar pagar o porte.

O Rvm. Sr. Manoel de Araujo queira mandar receber na mesma agencia uma carta segura.

NOTICIA.

SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1849,

a beneficio da Sra. D. Antonia Ferreira de Santa-Rosa, terá lugar o seguinte espectaculo:

Depois de executada por grande orchestra a optima symphonia

L'ESTOQ,

representar-se-ha o rico e apparatoso drama em 3 actos, que tem por titulo

A RETIRADA DE SANTARÉM,

no qual o Sr. Santa Rosa muito se interessa para bem desempenhar a graciosa parte de frei João, que tem de prégar a favor do seu rei.

Os intervallos serão preenchidos com bellissimas symphonias.

No fim do do drama a joven Felismina executará a linda dança intitulada

O JALÉO

ou

A Cachucha hespanhola.

Terminará o espectaculo com a graciosissima farça de composição e acção nacional, vinda do Rio-de-Janeiro, denominada

OS IRMÃOS DAS ALMAS.

O resto dos bilhetes, tanto de camarote, como de platéa, acham-se á venda na casa annexa ao mesmo theatro.

A beneficiada não vai mesma convidar as familias, por não permittir o seu estado de molestia.

Principiará ás horas do costume.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos] ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradcução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que devesêr a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

— A bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna, sahe para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade: quem pretender carregar, ir de passagem ou embarcar escravos a frete, trate com o mesmo capitão, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Vende-se o muito veleiro e bem construido patacho americano *Crusoe*, forrado e encavilhado de cobre, e prompto de tudo para seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente, no dia 15 do corrente, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: para o restante da carga e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Aracaty, segue viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo; na rua da Cruz, n. 33.

Para a Parahiba

sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte*, por toda esta semana, mestre Victorino José Pereira: recebe carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se ao mestre, no trapiche da Alfandega, ou na rua do Amorim, n. 36, a tratar com A. J Vidal & Companhia.

Leilões.

-- Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, estando a retirar-se para o seu engenho, fará primeiramente leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia e mais objectos da sua casa na cidade, consistindo em cadeiras, sofas, mesa redonda, dita de molas, cadeiras de balanço, ditas de braços, um piano, consolos com espelhos, armarios, mesas de jogo, quadros, oculo de ver ao longe, lanternas, relogios de ouro e prata, varias collecções das Memorias Historicas de Pernambuco, um excellente carro de quatro rodas com arreios para dous cavallos, e muitos outros objectos; assim como de duas casas terreas, sitas na travessa do Peixoto, ns. 19 e 36, as quaes podem ser pelos pretendentes examinadas com anticipação: quinta-feira, 13 do corrente, as 10 horas da manhãa, na dita casa, pateo do Carmo, n. 18.

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- Muito se deseja saber se nesta cidade ou provincia existem Manoel José Affonso e o padre Gabriel Pereira de Castro Bacellar, que para aqui vieram de Portugal em 1816 ou 1817, sendo o ultimo sobrinho do brigadeiro Manoel Joaquim, que aqui morreu na revolução de 1817. Os mesmo, ou as pessoas que delle tiverem noticas, dirijam-se a esta typographia.

-- Deseja-se saber quem he nesta praça o correspondente do Sr. João Climaco Fernandes Cavalcante, senhor do engenho Telha.

-- Dão-se 800,000 rs. a juros de dous por cento ao mez, com hypotheca em casa nesta praça: quem pretender, dirija-se á rua Velha, n. 55.

-- Lava-se e engomma-se: na rua da Roda, n. 34.

-- Alugam-se bixas de Hamburgo, por preço commodo, as quaes são as melhores que existem no mercado: na rua da Roda, n. 46. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta para um pequeno serviço de uma casa.

-- Pela primeira vara do juizo do civel se se ha de arrematar, por venda, o sitio penhorado a Elias Coelho Cintra, por execução de Agostinho Henriques da Silva, na estrada Nova de S.-Amaro, muito grande e com boa casa.

-- No dia quarta-feira, 12 do corrente, perante o Sr. juiz do civel da segunda vara, pelas 4 horas da tarde, he a ultima praça da arrematação de uma pequena casa terrea, em chãos foreiros, no lugar do Giquiá, por execução de Amaro Gonçalves dos Santos contra a viuva e mais herdeiros de João Antonio dos Santos.

--- Joaquim Malaquias Pacheco vai ao Rio-de-Janeiro.

Com urgencia.

Precisa-se com prestesa, de um Portuguez de 12 a 16 annos, para caixeiro de uma loja de fazendas na Parahiba: a tratar no Hotel-Francisco.

-- Precisa-se de uma perita doceira, tanto de doces de caldas como seccos: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Da-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Na rua Imperial, n. 22, precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar: tambem precisa-se de uma ama para uma casa de muito pouca familia.

-- João Pires Soares, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, serafinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas e vende um orgão, proprio para capella ou altar, com boas vozes, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando se-lhe mensalmente: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

-- O Sr. João Francisco Santos de Siqueira, ou quem tiver procuração bastante do dito Sr., queira mandar receber uma carta, vinda do Maranhão, no escriptorio de Edwardo Bolli, rua da Cruz, n. 40.

-- André Nauzr faz ver ao respeitavel publico que no dia 22 de maio de 1849 lhe hypothecou Bento Gonçalves, morador na cidade de Olinda, um escravo de nome Domingos, de nação Baca e de 16 annos pouco mais ou menos, pela quantia de 450,000 rs., cujo escravo se acha em podêr do mesmo Bento Gonçalves. Faz-se o presente annuncio para evitar duvidas para o futuro.

-- Quem annunciou querer arrendar um sitio, ou qualquer pessoa que queira um na Casa-Forte, indo para o Monteiro, com casa baixa por ser antiga, de bastantes commodos para familia, cocheira, casa para escravos, estribaria, perto do rio, cacimba de boa agoa de beber, muitas fructeiras de divesas qualidades, terreno para plantar capim e para outras plantações, ou para ter de quatro a cinco vaccas de leite: tambem se vende: a tratar com o seu proprietario, no sitio do visconde de Goianna, na estrada de Belém.

-- Desappareceu da casa de Praxedes da Fonseca Coitinho, no dia 7 do corrente, o seu escravo Eustaquio, pardo claro, de idade de 22 annos, de estatura regular, secco do corpo; tem os dedos dos pés levantados quando anda, toma bastante tabaco e he official de sapateiro: quem o pegar, leve-o a rua Real, na Boa-Vista, que será recompensado.

-- Precisa-se alugar um preto, escravo, para o serviço de uma casa de pouca familia e que entenda alguma cousa de cozinha: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 45.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5

O dono deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que elle recebeu presentemente uma qualidade de chapéos de sol com armação de aço, sortidos em côres e de varios tamanhos, qualidade esta nunca aqui apparecida; bem como chapéos de sol com armação de baleia, sortidos em côres fixas; ditos para senhora, de seda muito encorpada, com ricas franjas de retroz e chegados ultimamente de Paris: tambem se vendem chapéos de sol, de panninho em porção e a retalho; ditos para feitor de engenho, muito grandes. Os freguezes acharão um completo sortimento de sedas e panninho imitando seda para cobrir qualquer armação de chapéo de sol, o que se faz, e tambem se concerta com toda a brevidade.

- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata no estado em que estiver.

-- David Gardner, subdito inglez, machinista, vai ao Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagoas.

-- Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas nos sertões desta provincia, ou em qualquer outro lugar, dando fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 46.

-- O abaixo assignado, estudante do segundo anno da academia de Olinda, tem transferido a sua residencia para a rua das Flores, sobrado n. 1, e alli se propõe a receber alumnos externos e internos, para lhes ensinar lingoa nacional, franceza, geometria e rhetorica, promettendo o mais desvellado tratamento, mediante um modico extipendio: as pessoas que o quizerem frequentar poderão dirigir-se a indicada residencia, das 2 horas da tarde em diante.— *Vasconcellos Coimbra Junior.*

-- Quem precisar de 2 pretos para serventes, dirija-se á praça da Independencia, loja n. 3.

Fabrica especial de cadeiras, na rua larga do Rozario, n. 10.

Henry Duman e Jules Imatz

teem a honra de avisar ao respeitavel publico que acabam de abrir sua tenda de marceneria, onde hão de fabricar especialmente cadeiras francezas, americanas e allemãas, sophás e marquezas. Os annunciantes, chegados ha pouco tempo de França, trazem os modelos os mais lindos e mais commodos que se fazem agora, e por isso se acham habilitados para satisfazer as pessoas que quizerem honra-los com confiança. Os mesmos tambem se encarregam do concerto de qualquer mobilia de assento que se apresentar, e os seus freguezes ficarão contentes do modo que serão servidos, tanto em promptidão como em solidez e preço barato.

-- Aluga-se, de um primeiro andar, uma sala decente com alcova e cozinha, muito fresca, arejada e não he devassada por vizinhos, sita em rua bastante transitavel no Recife: quem pretender annuncie. Adverte-se que só se aluga a pessoa de inteira conducta.

-- Precisa-se de uma pessoa forra, ou subjeita, para trabalhar em um sitio, e que saiba botar canoa: na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia do S.-José de dar providencias na rua de Hortas, na frente do sobrado novo, a uma mulher escandalosa que incommoda toda a vizinhança tarde da noite, com seus deboches e desautorisando as familias capazes, do que póde resultar alguma consequencia triste: tudo causado por não haver providencias da policia, segundo tenho observado. -- *Um morador da rua.*

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

-- Pede-se ao Sr. João José de Souza Rangel, morador na comarca de Nazareth, que haja de mandar papar nesta praça a quantia que deve aos herdeiros do finado Domingos Rodrigues do Passo, parte da qual he proveniente da compra que fez em 1829 a Anna Isabel do Nascimento, de um sitio de terras denominado Pitombeira, em S.-Antão, cujo sitio está obrigado como consta da mesma escriptura.

AVISO.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fôrmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fôrmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

Loteria do Guadalupe.

Está marcado o dia 14 do corrente mez para o andamento das rodas desta loteria, se nisto consentirem os amadores deste jogo, que devem concorrer para que se complete a venda dos bilhetes.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Pede-se ao Snr. José Antonio da Silva Goulart, morador no Passo-de-Camaragibe, haja de mandar pagar nesta praça o que deve aos herdeiros do finado Domingos Rodrigues do Passo, por obrigação passada em 11 de julho de 1821, cujo pagamento pede-se ha mais de 5 annos, por cartas que se lhe tem dirigido, umas pelo correio e outras por mão propria, sem que até hoje se tenha dignado responder.

Caetano Xavier Pereira de Brito, doutor em medicina, annuncia ao respeitavel publico, que fixou a sua residencia no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, onde poderá ser procurado a qualquer hora; e dá consultas gratis aos pobres, das 6 as 9 horas da manhãa.

-- Tendo o coronel Bento José Lemenha Lins annunciado a venda de todos os seus bens para pagar suas dividas, principalmente a alguns negociantes desta praça, declara que apezar de não ter vendido ainda nenhum de seus predios, tem já pago todas as suas dividas sem nenhum rebate, e acha-se por isso quite com o commercio de Pernambuco: tambem tem pago as dividas que lhe tocaram do casal do seu fallecido sogro, faltando sómente ajustar contas com o Sr. Antonio Gomes Villar, de um endosse a uma lettra de 500,000 rs. que se acha em letigio, entre o dito Villar e Barboza, e de 2:000,000 de réis que tem de receber o mesmo Sr. Villar de negocio que fez com seu fallecido sogro com os terrenos de Una, o que de tudo será satisfeito logo que o dito coronel possa ir aquella freguezia ajustar suas contas; se, porém, houver alguem que se julgue seu credor, e que por esquecimento não tenha sido pago de alguma pequena quantia, apresente-se até o dia 30 do corrente mez para ser satisfeito.

-- Vicente Ferreira da Costa aluga o primeiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, onde tiveram escriptorio os Srs. Johnston Pater & C.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para cobranças: quem o precisar annuncie.

--Uma senhora viuva que tem ha muito e sempre ensinado primeiras lettras, cujo aproveitamento das alumnas tem sido sempre abonado pelos seus proprios pais, continúa neste magisterio na rua das Flores, casa.....: tambem recebe pensionistas, e promette desvello em ensinar-lhes toda a qualidade de costuras, grammatica nacional e arithmetica.

-- Na noite do dia 7 para 8 do corrente appareceu no sitio junto ao do Sr. major Nascimento, na antiga estrada de Santo-Amaro, um cavallo castanho-escuro, com dous pés calçados, o qual fez grande estrago nas plantações do mesmo sitio: quem for seu dono, dirija-se ao mesmo sitio, ou a rua estreita do Rozario, n. 19, onde, dando os signaes certos, e pagando o prejuizo e a despeza, lhe será entregue, não se responsabilisando o annunciante por qualquer extravio que possa haver.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parócs, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Offerece-se uma mulher portugueza para ama secca: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á Soledade, n. 13, que lá achará com quem tratar.

-- Na padaria defronte da igreja da Soledade precisa-se de um bom trabalhador de masseira.

-- Precisa-se de um amassador que saiba bem desempenhar a sua obrigação: na padaria da rua larga do Rozario, n. 48.

-- Tomou-se uma caixa de rapé dourada da mão de um preto: quem fôr seu dono, dando os signaes certos, se lhe entregará, na rua do Codornis, n. 12.

-- Pede-se ao Sr. fiscal que queira tomar a seu cuidado o açougue das Cinco-Pontas que tem vendido ao povo carne podre, como aconteceu hontem.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, que se subjeite ao serviço de campo, e saiba poudar e tratar de plantas: na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- O abaixo assignado, tendo vendido sua taberna da rua de Agoas-Verdes, n. 48, roga o favor a todos os seus credores, que hajam de tirar suas contas para serem conferidas e pagas, na rua larga do Rozario, n. 29. -- *Manoel Justino Florencio de Araujo.*

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual cozinhe e faça as compras: na rua da Cadeia do Recife, n. 41, primeiro andar.

Por seu dono se retirar.

Faz-se todo o negocio com uma mulla muito bonita, bastante gorda e chegada ultimamente do Porto: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, a tratar com o caixeiro da dita loja.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

Deposito de rapé.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 38, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Carlos Gillain faz publico que mudou o seu estabelecimento da rua Nova, n. 19, para a mesma rua, loja n. 30, onde seus freguezes o acharão sempre prompto para o for do seu officio.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

AVISO.

No dia 27 de maio do corrente, fugiram do engenho Agoa-Claras de Urucu', da comarca de S.-Antão, da viuva de Burgos & Filhos, os escravos seguintes: Vicente, pardo, de 26 annos, altura regular, cabellos crescidos e um pouco carapinhados, testa sobre-sahida, olhos pequenos e upados, nariz chato, tomador de tabaco, rosto descarnado e com espinhas, sem quasi barba alguma; gosta de vestir-se a sertaneja; foi escravo do finado Sebastião José da Moura, da fazenda Venera, distante 8 legoas de S.-Antão; acompanhava aos cobradores da casa quando iam as cobranças dos sertões do poente ao sul, donde he conhecido; levou uma camisa de madapolão, 1 calça de casimira usada, 1 jaqueta de bretanha, 1 bonete de velludo azul usado, 1 chapéo de palha, 1 dito preto de pello: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem suissado; costuma levar a mão a barba quando falla; he bastante gago, andar compassado, muito amigo do dito Vicente; dizem ter pai em Gameleira, além do rio Ipojuca; gosta de andar com chapéo de couro; levou 1 chapéo preto de pello, um dito de couro, 2 jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, 2 ditas de algodão da terra e ceroulas; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura do Patu', em Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, o qual presentemente acha-se em Bananeiras, perto do Brejo-de-Areia da provincia da Parahiba. Constou que estes escravos estiveram nos suburbios desta cidade do Recife, mas presume-se que, se não partiram para o lado de Pajahu', ou Gamileira dita, nem para os sertões desse lado, seguiram com mais probabilidade para a Parahiba, ou Rio-Grande-do-Norte, onde ha muitos parentes dos ditos Mouras, de alguns dos quaes talvez estejam sendo protegidos, passando muitas vezes por forros. Roga-se a todas as autoridades policiaes, pessoas particulares e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ou no Recife, praça do Commercio, n. 2, ao Sr. Lino José de Castro Araujo, que serão generosamente gratificados, por maneira de ficarem summamente satisfeitos.

—Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento: bem como varios sitios e casas pequenas para se passar a festa, tanto na campina como na rua da Casa-Forte: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Compras.

-- Compra-se uma padaria, sendo em qualquer dos bairros de S.-Antonio, Recife ou Boa-Vista, com tanto que esteja afreguezada: na rua estreita do Rozario, n. 8, se dirá quem compra.

-- Compra-se um cachorro atravessado, bom e novo: no Chora-Menino, n. 3, ou annuncie.

-- Compra-se um casal de cachorrinhos do reino, felpudos, que sejam bem pequenos: na rua de Hortas, n. 118.

-- Cumpram-se dous pares de brincos de ouro de lei, sendo um de 3 a 4 oitavas e o outro de 5 a 6 oitavas; uma corrente tambem de ouro de lei, com 27 a 30 oitavas: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n 1 D.

-- Compra-se uma carteira para escreverem duas pessoas, ou mesmo uma: quem tiver annuncie.

Vendas.

— Na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, vendem-se saccas grandes com feijão, de 2500 a 3,000 rs. a sacca, e superior chá nacional.

-- Vendem-se toalhas abertas de lavarinto com bico á roda, obra bem feita e de bom gosto, e um lenço tambem de lavarinto e com bico em roda: na rua do Cabugá, loja de ourives, n. 9.

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza, muito superior, pelo preço de 640 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, pegado a loja do Estima.

-- Vende-se um relogio de ouro, horizontal, muito bom regulador, por preço commodo: na rua do Collegio, n 6.

-- Vende-se um escravo de 20 annos, de boa figura, optimo trabalhador, tanto da praça como do campo; um moleque de 16 annos, de boa figura, optimo para o que se quizer applicar; uma escrava de 20 annos, muito forte e robusta para o serviço de uma casa, e que cozinha e lava; uma negrinha de 16 annos, que se dá muito em conta, por precisar de um pequeno curativo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se caixas com sabão de 16 a 17 libras cada caixa, muito proprio para casas particulares; bem como tainhas das Atagôas, muito frescaes: no armazem do Annes, no caes da Alfandega, n. 5.

— Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles cozinheiro e outro official de alfaiate; 8 pretos de 20 a 25 annos; 3 pardas de 18 a 24 annos, com habilidades; 5 pretas de 12 a 25 annos; proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

— Vendem se, na rua da Alfandega-Velha, n. 19, duas camas de ferro, duas mesas para jogo, de feitio exquisito, uma flauta de Boehm & Grève e outros objectos mais, por conta de pessoa que se retira para fóra do imperio.

-- Vende-se uma porção de casas de pombos muito bons batedores, grandes, bonitos e de excellente qualidade, por preço demasiadamente commodo: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vendem-se 60 pipas com ago'ardente de 20 gráos: no armazem de Manoel Cardozo da Fonseca, ao pé da cadeia de S.-Antonio, pelo lado da maré. Neste armazem recebem-se encommendas para a quantidade precisa dos compradores e do grão que pretenderem.

-- Vende-se uma parda moça, de bonita figura, com principios de costura e cozinha; um cabra de 18 a 20 annos, proprio para o campo, por ser muito robusto; um preto sapateiro, por 350,000 rs.: na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta moça, com habilidades, e que he propria para qualquer casa ingleza, por saber fallar a respectiva lingoa: na rua da Lingoêta, venda n. 5.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, muito forte e robusta, propria para o serviço de uma casa por cozinhar, lavar e cozer: na rua do Collegio, loja n. 3.

-- Na rua do Queimado, n. 23, vendem-se meias para meninos e meninas, de 6 a 8 annos, a 80 e 100 rs. o par; assim como franklins pretos e de cores, a 220 réis o covado.

-- Vende-se uma casa por precisão, na entrada da Capunga, a qual serve para morada ou negocio, n. 35.

-- Vende-se uma preta de nação, sem vicios, de bonita figura, idade 20 annos, que cozinha o diario de uma casa de familia, engomma e lava excellentemente: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 34.

-- Vendem-se 6 a 8 bois mansos, proprios para carro ou carroça: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 26.

-- Vende-se um bonito carneiro, muito proprio para carrinho: na rua Velha, numero 26.

— Vendem-se, ou permutam-se 3 moradas de casas na Soledade, ns. 40, 42 e 44, tendo a do meio um grande sotão, 2 salas e seus quartos, cozinha fóra, e mais 4 quartos em seguimento, estribaria, quarto para feitor, cacimba, tanque para banho, bom copiar com seus assentos; e as duas do lado mais pequenos, cada uma com duas salas, quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, ficando a do meio com todo o sitio com perto de 500 palmos de fundo e 100 ditos de largura, tendo perto de 50 pés de larangeiras e outras fruteiras, tudo em chãos proprios, com parte murado e parte cercado de limão, o que tudo se vende ou permuta-se por outra casa nas principaes ruas desta cidade, bem como no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua do Cabugá, n. 16, segundo andar.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, com principios de costura: na rua de Guararapes, em Fóra-de-Portas, n. 6.

--- Vendem-se 13 cabeças de gado, todas do pasto e de muito boa raça, sendo 5 vaccas, duas dando leite e 3 proximas aparir, 3 novilhas, 2 garrotinhas e 3 garrotes: na rua da Praia, a fallar com Matheus Antonio de Miranda.

—Vende-se feijão de todas as qualidades e milho: tudo muito bom e novo, chegado de proximo da ilha de Fernando: na rua das Cinco-Pontas, confronta a fortaleza, n. 134.

-- Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana: na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.

-- Vende-se phosphoro em libras e onças, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sur. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

A 160 rs. o boião.

Vnde-se graxa brasileira superior a ingleza, tanto no lustro como por ser composta com ingredientes proprios a conservação do couro: quem duvidar da sua superioridade, dá-se a experimentar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

Obras de ouro.

Vende-se um par de pulseiras, dous annelões com diamantes, dous ditos lavrados, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um buzio encastoado, um par de botões para punho de menino, um par de brincos com alguns brilhantes, um alfinete de brilhantes, um coração de cornalinda: na rua do Crespo, n. 12.

-- Na venda nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, ha chocolate muito novo, chegado ultimamente de Lisbôa, a 400 rs. a libra, azeite doce, a 480 rs. a garrafa; farinha de araruta, muito nova, a 200 rs. a libra; uma grande variedade de fructas em conservas, por preço baratissimo.

-- Vende-se uma boa casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial do Aterro, n. 175, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com uma mei'agoa no fundo do quintal, cacimba, boa para negocio, está livre e desembaraçada: na rua Nova, n. 14, a fallar com João Ribeiro da Cunha, ou nos Afogados, sitio do padre Felix.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas no bairro de S.-Antonio, quem ambas rendem 14,000 rs.: na rua da Gloria, n. 86, ou annuncie.

-- Vende-se uma preta da Costa, de boa figura, que cozinha e engomma, por preço commodo: na rua do Jardim, n. 40.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo: 2 escravos de bonitas figuras; 2 pardos optimos para pagens; 2 pardas muito lindas, que cosem e engommam; 8 escravas com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.
240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Na loja do sobrado amarello, n. 29, na rua do Queimado, ha um grande sortimento de casimira de côres, a 4, 5, 5,500 e 6,000 rs. o côrte; brim trançado de puro linho, a 1,440 rs. o côrte; dito trançado branco, a 1,280 rs.; dito de quadrinhos, a 1,120 rs.; dito de lãa fingindo casimira, a 2,000 rs.; côrtes de colletes de velludo de lindos padrões, a 5 e 6,000 rs. o côrte; e outras fazendas baratas

Confeitos de Gèlis,

e conté de lactato de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida: com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga: na leucorrhea ou flores brancas, opilação, abatimento de fôrças, no escorbuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na animya, vulgo frialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, em fim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de manhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as doses variam conforme a idade; mas, tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, e em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10.

Pharmacia franceza.

Xarope peitoral adoçante de gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & C., boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje emfim esta gomma he por nós levada ao mais alto grao de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos provam sua superioridade absoluta para a cura das imflammações do peito, tosse, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc., e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Fabrica de chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornaram-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais célebres que de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos e o recommendam as mãis de familia para seus filhos; em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Estes dous objectos, ja bem conhecidos pela sua superioridade, constantemente se vendem na rua da Cadeia do Recife, venda n. 25, defronte do Becco-Largo, sendo o preço fixo 1,000 rs. cada garrafa de xarope acompanhando um receituario de seu autor, e o chocolate, a 640 rs. a libra, de n. 3, meio fino, e a 800 rs. o de n. 4 fino.

—Vendem-se bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

MUTILADO

— Vendem-se friscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Ao barato.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, córtes de cassa com sete varas e de côres fixas, a 2,500 rs.; ditos superiores, a 3,000 rs.; córtes de collete de gorgurão de seda, a 2,500 rs.; ditos de fustão branco, a 500 rs.; peças de cassa para babados, a 2,560 rs.; córtes de calças de pelle do diabo, fazenda muito encorpada, a 1,000 rs.; ricas mantas de seda para senhora e meninas, a 6 e 8,000 rs; córtes de casimira elastica de uma só côr clara, a 4,000 rs.: bem como tambem se vendem objectos de armador, como sejam espeguilhas, rendas, volantes, etc.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: dous mulatinhos optimos pagens; 3 pretos para o serviço de campo; um moleque de 12 annos; uma optima escrava que engomma, cose e cozinha, tudo com perfeição; uma preta de nação Costa; uma dita crioula, de bonita figura, e com algumas habilidades; e mais alguns escravos.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vende-se vinho de Champanha, da verdadeira marca cometa: na rua da Cruz, armazem, n. 27, de Crocco & C.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se um cabrinha de 18 annos, alto, sadio, de bonita figura, e que he proprio para bolieiro, e só se vende para a praça e não para o matto, para o que se afiança a sua conducta; um moleque de 13 annos, sadio e bem pretinho: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Bom gosto.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se ricos córtes de cambraia de seda com barra e sem ella; ditos de cambaia branca com barra; lenços brancos de linho; ricos chales de seda matizados de côres; mantas de seda de bonitos gostos; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Bom e barato.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vende-se panno fino verde e preto, a 2,000 rs. o covado; suspensorios de seda, a 500 rs.; lenços de lãa para pescoço, a 160 rs.; lenços pretos para gravata, a 200 rs.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4º, 5º, 7º e 8º: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Cera em velas.

Vendem-se caixas pequenas com cera em velas, e muito bem sortidas, por ser de 1 até 16 em libra, fabricada no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

— Vendem-se, a bordo do brigue brasileiro *Mafra*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, superiores tainhas do Rio-Grande-do-Sul.

-- Vende-se um rabecão pequeno, um baixo, ou clavicó, por modico preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & Companhia.

-- Vende-se uma caixa com utensilios para pianos, por barato preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & C.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas.
Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

--Vende-sem em porção e a retalho meias de linho, linha de miada muito fina, bicos de todas as qualidades, babado bordado do Porto de todas as larguras, meias de lãa para padre, ditas de lãa, franjas de todas as larguras, e muitas outras miudezas: na rua do Cabugá, loja n. 4, do Castro.

A melhor fazenda para vestir escravos.
Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se picote entrançado, fazenda a mais propria para roupa de escravos, por ser muito encorpada, a 5,000 rs. a peça com 27 covados, e a 200 rs. o covado.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

--Se a cura da vista curta ou cansada zombou até certa época da medicina, não acontece agora o mesmo na presença de um par d'oculos adaptados ao grao de vista do paciente, os quaes se vendem na rua larga do Rosario, loja n. 35.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

He chegada a lista da quarta loteria da fabrica de vidros, e com ella um grande sortimento dos muito afortunados bilhetes e cautelas da 10.ª loteria das casas de caridade, cuja lista chega no primeiro vapor: a elles antes que se acabem: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Chpéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapéos, e na praça da Independencia, loja de miudezas, ha um sortimento de chapéos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro: vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Rapé

Meuron, Santa-Cruz, Princeza e charutos: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

Agoa de tingir cabellos e suissas.

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Os Mysterios da inquisição, por P. Féval.

Esta interessante obra he ao mesmo tempo um bellissimo romance e a historia exacta das atrocidades da inquisição, e tem merecido o mais distincto acolhimento: vende-se na rua do Collegio, n. 9.

Um Galucho,

por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Acha-se terminado este interessante romance, uma das mais engraçadas producções de seu bem conhecido e estimado autor; tendo-se posto na traducção todo o esmero. Espera-se, pois, que o interesse da obra, a bondade da traducção e a modicidade do preço, convidarão a procura-la.

Os Srs. assignantes que ainda não receberam, muito obsequiarão o edictor mandando buscar o que lhes faltar da obra na rua do Collegio, n. 9, e declara o mesmo edictor que se responsabilisa por qualquer defeito com que sahissem da sua mão os volumes.

Descripção historica do Brasil, por F. Denis,

Colombia e Guyanas, por J. Famin.

Estes excellentes escriptos não precisam de recommendação para serem procurados com afan, muito mais que o primeiro he producção do unico estrangeiro que tem estudado com attenção os costumes, litteratura, etc. do Brasil, e que trata tudo com muita imparcialidade, ao que o habilitou uma longa demora na bella terra da S.-Cruz.

A obra compõe-se de 2 volumes em quarto, de quasi 400 paginas cada um, impressos em bom papel e bom typo: vende-se na rua do Collegio, n. 9, pelo diminuto preço de 4,000 rs., brochada.

A 22,000 rs.

Bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro, em quartos, oitavos e vigesimos: vendem-se na rua do Collegio, n. 9.

-- Vendem-se queijos de prensa, muito frescos e de muito boa qualidade: na rua das Larangeiras, venda n. 16.

--Vende-se chá brasileiro, a 1,600 rs., na rua Direita, n. 14.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 12, chapéos de castor preto, de superior qualidade, a 3,000 e 3,500 rs.

Milho novo.

Vendem-se saccas com superior milho, por barato preço: no cáes da Alfandega, armazens de Dias Ferreira e Bacellar, e no armazem da rua da Cadeia, junto a botica de Antonio Pedro das Neves.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com aguilhões e rodetes, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

— Vende-se por preço commodo superior farinha de Soruhy em barricas, e em saccas da de S.-Catharina: no armazem do Calaia, no cáes da Afandega: a tratar no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

--Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22 segundo andar, quatro bonitas pretas, sendo uma dellas de nação, engommadeira, cozinheira, que cose chão e lava de sabão; uma crioula de 18 annos, com habilidades; duas ditas quitandeiras, que cozinham e lavam de sabão; 3 molecotes de 16 a 18 annos, sendo um delles cozinheiro; 3 ditos de 20 annos, proprios para o serviço de campo.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um molecote de 18 annos, bom cozinheiro, e de boa conducta, o que se afiança; um preto bom trabalhador de enxada, e que he de bonita figura; 2 pardas com habilidades de engommar e cozinhar; duas pretas boas quitandeiras; duas ditas proprias para o trabalho de campo; um pardo de bonita figura, com principios de carpina.

-- Acha-se a venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na rua do Crespo, n. 11, a arte de tachigraphia nacional, por Luiz Antonio Mesquita Falcão, por 1,000 rs.

-- Vende-se, por 25,000 rs., uma bomba de cobre, optima para cacimba: na rua larga do Rozario, n. 18.

-- Na rua do Crespo, loja de quatro portas, vendem-se riscados francezes, muito bonitos padrões, a meia pataca o covado; córtes de Victoria para vestidos, fazenda de muita economia, a tres mil réis; córtes de sedinha, proprios para vestidos de verão, a dous mil réis.

-- Vende-se, na Passagem-da-Magdalena, uma venda com 200,000 rs. de fundos: quem a pretender dirija-se a mesma, numero 62.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, de 16 a 18 annos: na travessa do Peixoto, n. 40: adverte-se que a escrava he de nação.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava e engomma: na rua da Senzalla-Nova, n. 22.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se um pardo sapateiro, optimo pagem e habil para todo o serviço, por ser de boa conducta, o que se afiança com responsabilidade; uma preta para o serviço de casa e de campo: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo do Carmo, n. 18.

Pasta de flor de lyrio.

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquirido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e em bellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 10.ª loteria a beneficio das casas de caridade da provincia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja se mostra a lista da loteria passada.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se farinha de trigo da marca Fontana e americana em meias barricas, barricas com cal virgem de Lisbôa, vinho do Porto em pipas e barris de todos os tamanhos e qualidades: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Jogos de visporas.

A elles antes que se acabem: na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos.

-- Vende-se um bonito moleque; uma preta que sabe lavar, cozinhar e engommar: estes escravos chegaram do norte no ultimo vapor, e vendem-se barato: no Hotel-Francisco.

-- Na rua do Crespo, loja n. 12, vendem-se aventaes pretos de seda para meninas, a 1,000 rs.; calcinhas de meias para meninas, a 320 rs. o par; rendas lisas de todas as larguras, a 80 rs. a vara; meios chales de cambraia com pinturas proprias para mucamas, a 480 rs.; córtes de cambraia franceza com assento escuro, e de excellente qualidade, a 3,000 rs.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda, de modernos padrões, a 15,000 rs.; ditos de cambraia branca, com listas de côres imitando seda, a 4,000 rs.; lenços de seda da India, a 1,000 rs.; ditos muito superiores, a 2,000 e 2,240 rs.; ditos de cambraia de linho, a 800 e 1,000 rs.; mantas e chales de seda modernos; chitas largas de lindos padrões, proprias para camisas; cassa de côres com listras de seda, fazenda nova, a 500 rs. o covado; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se um bom sitio, meia legoa distante da cidade da Areia, na provincia da Parahiba do norte, com grande casa de venda coberta de palha, e de boas madeiras para receber telhas, outra casa com aviamentos novos de fazer farinha, estribaria, com rio de bellas agoas perto da casa, com 5 a 6 mil pés de cafés novos, parte delles já dando, duas a tres mil covas de rossa, uma horta cercada de limoeiros novos, e dentro com muitas fructeiras novas e de diversas qualidades, um terreno brejoso para plantações do verão, um cercado e curral para 4 vaccas de leite, dous partidos de bananeiras, um das maçãs e o outro de varias qualidades: o sitio tem muito terreno com sufficiencia para fabricar-se engenho de assucar e produz optimos cannas: a tratar com o doutor João Francisco de Borja Pereira, na mesma cidade.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 20, vende-se atoalhado de puro linho, com 9 palmos de largura, a 2,800 rs. a vara; dito da mesma largura, muito mais encorpado, a 3,500 rs.; guardanapos, a 3,000 rs a duzia; ditos superiores, a 9,600 rs.; toalhas de puro linho e de differentes tamanhos e preços; panno de linho muito largo, proprio para lençóes, a 2,240 e 2,560 rs. a vara, bicos de linho bordados, do Porto, de varias larguras para babados, por preço muito barato.

-- Vende-se cera de carnaúba muito superior, em arrobas e a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

A 1,280, 1,440 e 240 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Escravos Fugidos

--Fugio, em dias do mez passado, uma cabra pertencente ao abaixo assignado, de nome Adriana, de 30 annos pouco mais ou menos; tem no hombro direito ou esquerdo umas cicatrizes de bobas que teve; tem um dos dedos pequenos do pé direito de menos proveniente da mesma molestia, com falta de dentes na frente; tem sido vista por mais de uma vez na praia de S.-Francisco para o Rio-Doce, em Olinda. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua larga do Rozario, n. 38, primeiro andar, que serão gratificados. — *Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.*

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho S. José da Varzea, o crioulo Luiz, de 35 annos pouco mais ou menos, beiços grossos, cara larga, nariz chato, bem preto; tem a lingoa descorada, peitos grandes e muito cabelludos, muito barbado, ladino, falla muito e gagueija alguma cousa; tem sido encontrado na estrada nova, em uma venda que tem junto a casa do subdelegado Francisco Joaquim Machado, e d'ahi suppõe-se que seguira para Goianna, por de la ter sido, e por ja ter fugido algumas vezes para la, ou embarcar aqui para outro qualquer lugar, por disso ter muita pratica. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Nova, n. 47, segundo andar, que serão gratificados

--Fugio, no dia 31 de agosto do corrente anno, a preta Esmera, baixa, côr fula, com signaes de bexigas, sem unhas nos dedos dos pés, olhos afumaçados; he muito ladina: quem a pegar leve-a a Fóra-de-Portas, a casa do major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, que recompensa.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849